ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 109
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 22 DE ABRIL DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Pedido de reforma

Rio, 20

Consta que pedirá reforma o general Marcellino de Souza Aguiar.

O referido official vae chefiar a 5.ª commissão do ministerio da agricultura.

Dr. José Mariano

Seguirá brevemente para Poços de Caldas o dr. José Mariano.

Inauguração de monumento

Na proxima semana será inaugurado o monumento erguido ao inolvidavel theatographo Arthur de Azevedo.

Anniversario de Tiradentes

Por motivo da passagem do anniversario de Tiradentes houve hoje embandeiramento em arco nos navios e fortalezas.

Estas deram as salvas da ordenança.

Gymnasio Pedro II

A congregação do Gymnasio Pedro II elegeu director o dr. Mello Mattos, por 16 votos contra 7 dados ao professor Meslick.

Addido naval japonez

O capitão de corveta, Okada, addido naval japonez, pediu licença ao governo para visitar os nossos navios de guerra e departamentos navaes.

Embaixador em Washington

O dr. Domicio da Gama, actualmente ministro na Argentina, foi nomeado embaixador em Washington, na vaga do dr. Joaquim Nabuco.

O novo embaixador embarcará a 28 do corrente em Buenos Aires, com destino a esta capital.

Livro desapparecido

Consta que o chefe do estado-maior da armada communicou ao presidente do conselho de guerra a que responde o capitão de mar e guerra Marques da Rocha, ter desapparecido o livro de partes do batalhão naval, o qual fôra archivado em 1892.

Guardam sigillo a respeito do grave facto.

Instituto dos advogados

O Instituto dos advogados realisou hoje a primeira sessão deste anno.

Submettida á discussão, foi approvada u'a moção apresentada pelo dr. Alfredo Pinto representando ao governo contra a dissolução do conselho municipal.

General Bellarmino de Mendonça

O general Bellarmino de Mendonça deixará a sub-chefia do estado-maior do exercito, devendo ser encarregado de u'a importante commissão technica.

O capitão Augusto de Sá

Foi posto em liberdade o capitão Augusto de Sá, vindo preso ha dias do Rio Grande do Sul, por haver escripto alguns artigos contra o general Dantas Barretto, ministro da guerra.

Ultimos telegrammas recebidos

NA 2.ª PAGINA

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo com a operetta *Fantasma branco*;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographo.

Reunião—Está marcada:

Loja maçonica Conciliação, ás 7 1/2 horas da noite, em seu templo á rua Formosa.

Missas—Resam-se

Maria da Conceição F. Santos, 7.º dia, 8 horas, convento do Carmo e egreja de Apipucos;

Clemente Gonçalves da Silva, 1.º anniversario, 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio.

Malas—Expedem-se:

paquete *Matador*, portos do norte;
paquete *Rio Formoso*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, diversos predios, ao meio dia, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2.

Publicações a pedido—Inscrimos:

Municipio de Agua Preta — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março.

×

Syndicato da Escada

Realizar-se-á em 29 do corrente, na Escada, a inauguração solenne do *Aprendizado agricola* desse municipio, creado pelo *Syndicato escadense*.

Para assistir ao acto, que promette revestir-se de brilho, os srs. drs. Candido Dias, Sergio Hygino e coronel João Felippe, em commissão, estiveram hontem no palacio do governo, onde convidaram aos srs. drs. Herculano Bandeira, Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira, que prometteram comparecer.

Vindo ao *Diario*, os referidos cavalheiros tiveram a gentileza de convidar ao nosso collega dr. Rosa e Silva Junior, bem como a redacção desta folha, o que registamos agradecidos.

×

Na delegacia do primeiro districto da capital esteve hontem durante a hora do expediente, a mulher da vida facil de nome Luiza Gomes de Oliveira, conhecida pelo appellido de Maria Luiza, que reside á praça da Independencia, n. 7, primeiro andar.

Queixou-se a referida mundana que, pela madrugada, foram ao seu domicilio convidal-a para um passeio em automovel os srs. dr. Eugenio Jaques, José e Lauro de Medeiros, empregado no *Novo-Mundo*, estabelecimento situado á rua Barão da Victoria.

A agradavel prespectiva de correr á desfilada no *fon-fon* fez com que Maria Luiza, esquecendo-se de sua inimisade com este ultimo rapaz, accedesse promptamente ao convite.

O peior foi que o sr. Lauro de Medeiros, um tanto *alegre* e predisposto á briga como estavam, aliás, os seus companheiros, relembrasse a velha zanga, e a aggredisse, dando-lhe varias bordoadas.

A victima apresenta muitas echimoses pelo corpo e foi vistoriada pelos medicos legistas, a ordem do dr. delegado.

As desintelligencias entre os figurantes opposicionistas pernambucanos tornam-se cada vez mais accentuadas.

Agora, porém, mantêm-se de um lado, embora na intimidade do cão e do gato, os marianistas e os *lorotas*; do outro os historicos, os que guardam, confiantes, as tradições do dr. Martins Junior.

As divergencias, a principio abafadas e disfarçadas, explodiram nas reuniões do directorio colligado, passaram para as esquinas, chegaram aos *A pedidos* dos jornaes e ameaçam ultrapassar o terreno do bate-bôca.

Fala-se que o dr. Lourenço de Sá perdeu a paciencia, esquece as conveniencias e dispõe-se ás aventuras de todas as hostilidades.

E assim um manifesto está sendo elaborado, sem a menor consideração ás conveniencias e em termos que se podem considerar fumegantes.

A ultima tentativa de conciliação foi ha dias experimentada.

O dr. Lourenço de Sá, reunido aos srs. Rodolpho Gomes, Turiano Campello, Apollinario Maranhão, Netto Campello e José Marianno Bezerra, procurou o dr. Aristarcho Lopes, em sua residencia, á rua da União.

— *Seu* Aristarcho, nós nos precisamos entender e tomar juizo, falou o dr. Lourenço, mordendo os beiços, com a mais fingida das camaradagens.

Você convocou uma convenção e nós outra. Ora, o partido conservador só pode ser um. O João Luiz Alves recommendou-me...

— Não, recommendou foi a mim, protestou o dr. Aristarcho.

— Foi ao Lourenço, replicaram todos os visitantes.

— Qual Lourenço! insistiu o dr. Aristarcho, soprando o fumo do seu charuto *Cartolinha* e deitando importancia.

— Pois foi a você! decidiu o dr. Lourenço de Sá, quasi rangendo os dentes.

Mas, nós tambem somos opposicionistas. Vamos combinar o que se deve fazer para a escolha do directorio. Você queria a metade do numero dos membros, mas attenda que isso não é rasoavel.

— A metade? Isso foi em outros tempos. Quando eu andava sem confiança no futuro, sem esperanças de subir, aceitava a metade, mas hoje? Hoje só aceito a maioria.

— A maioria! exclamaram todos, escandalisados.

— A mai—o—ri—a, soletrou o dr. Aristarcho, subindo ainda uns pontos de sua importancia.

— Mas, *seu* Aristarcho, você perdeu a cabeça: nós formamos tres partidos, o do Lucena, o do José Marianno e o seu e do Britto...

— Perdão, nós somos dois partidos apenas: o republicano historico e a colligação, dos *lorotas* e os mariannistas fusionados, interrompeu o dr. Aristarcho. Logo, nós temos direito á metade.

O dr. Lourenço perdia a calma.

Contendo-se, entretanto, ainda perguntou:

— A metade; porque então quiz você a maioria?

— Ah! quero ficar armado, quero ser o arbitro, porque somos actualmente a força, rouquejou o dr. Aristarcho.

O dr. Lourenço levantou-se.

— E, Lourenço, você bem sabe que os *lorotas* estão hoje reduzidos ao Rodolpho Gomes, ao Netto e ao Apollinario, accrescentou, rindo, o dr. Aristarcho Lopes.

Já o dr. Lourenço saira á rua e os companheiros o seguiam, mandando aos diabos a lembrança daquella derradeira tentativa.

— Rompamos sem mais demora, *seu* Lourenço! falou o dr. Turiano.

— Estamos fazendo um papel triste! accrescentou o dr. Rodolpho.

— E dando parte de fracos! ajuntou o dr. José Marianno.

— Que peste aquelle Aristarcho! murmurou o dr. Netto Campello.

O «UNA»

A respeito do sinistro acontecido ao vapor *Una*, de propriedade da *Companhia pernambucana*, caso a que já nos referimos em a nossa edição anterior, temos a accrescentar as informações que se seguem:

Na quarta-feira ultima, depois de haver embarcado toda carga, orçando em 51 toneladas de mercadorias—cera de carnaúba em sua totalidade, o *Una* deixou o porto de Natal, no Rio Grande do Norte, com destino ao nosso Estado.

A's 2 da tarde, estando ainda a bordo o pratico da barra daquella capital, passava pelo canal ao longo dumas pedras, reputadas perigosas, situadas no local e denominadas *Baixinhas*, quando se paralysou o movimento do guaidrope do leme, devido a agitação do mar.

Privado de governo, o vapor derivou para o lado dos rochedos, levado pelas ondas, nelles ficando preso, recebendo profundas avarias pelo costado e sossobrando após, apesar dos esforços em contrario do respectivo commandante, sr. Raul Medeiros, e da tripulação, fazendo funccionarem as bombas á plena actividade.

Por fim, vendo a insufficiencia de seus esforços, esse official o abandonou, vindo para terra com os marinheiros, nos escaleres do *Una*, que transportaram a correspondencia e todos os valores em documentos e dinheiro, entre os quaes um pacote contendo 20:000$000, pertencentes ao *Banco do Recife*.

No serviço de salvamento trabalharam varias embarcações e um rebocador da casa Julius von Sohsten, nada conseguindo, porém, que désse resultado productivo.

O local onde se deu o naufragio é conhecido pelos accidentes que se verificaram com os vapores inglezes *Merchant* e *Italian Prince*.

A carga transportada pelo *Una* está segurada numa companhia ingleza, havendo esperanças de salvar parte, pois, como se sabe, a agua do mar não avaria a cêra de carnaúba.

O vapor naufragado tinha pequena tonelagem; era já bastante antigo, datando sua construcção duns 20 annos atraz, e custou, então, cerca de 7.000 libras esterlinas.

A sua equipagem permanece na cidade de Natal, hospedada por conta da *Companhia pernambucana*, e aguarda a competente autorização para regressar, o que fará com a brevidade possivel.

×

Vida academica

Reune-se hoje, ao meio-dia, o 5.º anno de direito.

Tratar-se-á de momentoso assumpto, sendo de esperar que compareçam a reunião todos os quint'annistas.

×

A 15 do corrente foi capturado, na cidade de Bonito, o individuo Leovigildo André dos Santos, que é criminoso de morte na visinha cidade de Olinda.

21 de Abril

Passou hontem a data consagrada a José Joaquim da Silva Xavier, o *Tiradentes*, um dos precursores da independencia patria, tendo tomado parte na Inconfidencia mineira.

Por esse motivo não houve expediente nas repartições publicas que durante o dia tiveram hasteado o pavilhão nacional e á noite apresentavam illuminadas as suas fachadas.

— Solennisando a data de hontem, o commando e a officialidade do 49.º batalhão de caçadores fizeram inaugurar no salão de honra do respectivo quartel os retratos dos marechaes Floriano Peixoto e Hermes da Fonseca, actual presidente da Republica.

O acto foi presidido pelo sr. coronel Albuquerque Xavier, commandante desse batalhão que, depois de breve discurso, concedeu a palavra ao orador official tenente João Peixoto do Nascimento Castro, secretario da alludida unidade.

Este salientou os feitos e qualidades nobilitantes dos dois illustres soldados.

Em seguida, o sr. general dr. Henrique Martins, inspector desta região, agradeceu em ligeiras palavras o convite que recebera para aquella festa e, aproveitando a occasião apresentou suas despedidas ao commandante do 49.º e a toda a officialidade, por ter de seguir proximamente para a capital federal.

Terminando o sr. general, usou da palavra o capitão Motta Cabral, ajudante do batalhão, recitando um soneto allusivo á data que se commemorava.

Assistiram á festa, além do sr. dr. Henrique Martins com o seu estado maior, grande parte da officialidade desta guarnição.

×

O VEGETARIANISMO SÓ POR SI PERNICIOSO—Os vegetarianos puros, certos de que o uso da carne como base do regimen alimenticio produz a intoxicação chronica, o arthritismo, a hypertensão continua e a arterio-sclerose, além do appendicite, como um accessorio, proclamam, sem razão de ser, que o uso exclusivo dos legumes nos preserva de todos os males.

As albuminas vegetaes, menos utilizadas que as albuminas de origem animal forçam os orgams digestivos a um excesso de trabalho que com o tempo os fatiga, trazendo como consequencia as fermentações intestinaes, a dilatação do estomago e do intestino, e tympanismo do ventre.

O systema nervoso, sem a estimulação exercida no organismo pelos principios contidos na carne, se entorpece, o espirito torna-se mais pesado, e um máo humor se faz notar.

E não é tudo. O uso dos vegetaes introduz na economia quantidades de saes calcareos que se incrustam, não sem perigo, nas paredes das arterias e nos leva, por outra via, a arterio-sclerose, que procuramos evitar, abolindo a carne.

O mecanismo, com effeito, não é o mesmo. A incrustação calcareo-arterial dos amantes de carne, é, como bem o demonstrou o saudoso Huchard, a consequencia da hypertrophia do tecido das arterias, fatigadas por um estado permanente de hypertensão.

Trata-se, n'este caso, de um deposito chimico puro e simples, fixação muito menos definitiva que nas lesões resultantes da hypertensão, mas o resultado é o mesmo.

E' de bôa prudencia não fazer excesso em cousa alguma. Somos omnivoros. A disposição de nossa dentadura revela o programma que a natureza impoz ao nosso organismo.

Somos feitos para comer tudo mas com moderação, quer usando a carne, quer os legumes, estabelecendo, entretanto, um equilibrio, cuja infracção pagamos sempre caro.

A saúde não é mais do que um equilibrio entre nossas forças de resistencia e mil factores que trabalham dentro de nós, e fóra de nós, para destruil-as.

×

Exposição de Turim

O sr. dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, presidiu, no Rio, uma reunião em que estiveram presentes os directores do *Museu commercial* e do *Centro industrial*, delegados de varios Estados e da imprensa, figurando entre os primeiros o de Pernambuco.

Após tratar a commissão de assumptos diversos, todos referentes á organização do mostruario brasileiro no certamen de Turim, fez-se ouvir o representante deste Estado, que scientificou ao sr. ministro da agricultura de algumas irregularidades occorridas em Bruxellas, quanto a Pernambuco, no tocante á devolução dos productos remettidos e á respeito do modo pelo qual elles foram apresentados naquella feira mundial.

Lembrou ainda a necessidade de responsabilisar se alguem pelos referidos productos, dado que, ao terminarem as exposições, dissolve-se logo a commissão representativa dos Estados, tal como se deu em Bruxellas, ficando ali quasi tudo ao abandono.

Accrescentou, por fim, que até aquella data não haviam chegado a Pernambuco os caixões com os productos expostos, segundo era de immediata obrigação de quem os teve sob sua guarda.

Nessa reunião ficou deliberado que seguiria como delegado especial do Brasil o dr. Francisco Avellar Figueira de Mello, a quem coube a superintendencia completa do serviço de classificação e encaixotamento dos productos, a seguirem no primeiro vapor com destino a Turim.

O pavilhão brasileiro no certamen alludido terá 8 mil metros quadrados.

Pelo que até agora existe salientar-se-ão entre os expositores os Estados de S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná e Pernambuco, sendo que deste ultimo já seguiram 150 volumes, afóra o restante a ser remettido.

Fitas cinematographicas na extensão de mais de 20 mil metros, darão aos que forem á grande feira os aspectos melhores da terra brasileira.

Quanto ao nosso Estado, terá em Turim melhor representação que no certamen de Bruxellas.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o major Bartholomeu Meira, 1.º escrivão de orphans desta capital;

Lucilia, filha do sr. João Alves Rosa, funccionario federal;

d. Maria Antonietta, esposa do sr. Agrippino Nogueira Lima;

a sra. Maria Sotter Colombier;

Sotero, filho do sr. Manuel Benevides de Medeiros;

d. Maria Luiza, esposa do sr. Miguel Mathias de Souza;

d. Anna Carolina, filha do sr. Joaquim Claudio Pereira;

d. Cecilia Alchorne;

a senhorita Clotilde, filha do sr. Anacleto Silva.

Nascimentos

Hildebrando é o nome do sexto filhinho do major José Rodrigues da Fonseca, zeloso administrador deste *Diario*.

Ao Hildebrando, que nasceu a 18 deste mez, desejamos longa e venturosa existencia e aos seus progenitores apresentamos os nossos parabens.

— O sr. Manuel Pinto de Farias e sua senhora, residentes no Peres, communicaram-nos o nascimento de sua filha Alzira.

Agradecendo a participação, desejamos muitas felicidades á recemnascida.

Pela lavoura

VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

VI

No dia 4 de abril, em reunião na «Sociedade nacional de agricultura», declarei aceitar a emenda Lombard, que importava na approvação *a meio*, do meu plano, porque era preferivel a coisa alguma. Assim procedi porque achava-me convencido de que em Pernambuco, a cooperativa ou syndicato, havia causado tal pavôr que seria inutil insistir neste terreno, fossem quaes fossem, as garantias lembradas. Não se queria absolutamente, um contrato de construcção com semelhante empreiteiro, não conhecido ainda, nem mesmo elle se propondo, a somente receber o preço ajustado depois de concluida, e a contento, a tarefa a que se obrigara.

Desejoso, de que dos meus esforços algum beneficio resultasse para a lavoura de canna, a todos aconselhei, mesmo na hora do meu embarque, a aceitação da emenda, certo de que isto importaria em andar meio caminho.

O telegramma que entre Bahia e Recife recebi, não me permittiu bem conhecer, o que de definitivo foi approvado, apenas sei que o imposto de 20 %, foi substituido pela taxa fixa de 55 réis por kilogramma, de qualquer qualidade de assucar.

Em principio do meu trabalho, eu havia concebido uma taxa fixa de 10 réis por kilogramma de assucar, mas, bem depressa, convenci-me de que era ella bastante fraca para permittir uma exportação para o estrangeiro, superior a um e meio milhão de saccas. Ao pensar em elevál-a, desde logo occorreu-me o grande inconveniente de um forte imposto, pesando, *uniformemente*, sobre assucares de valores bem diversos, o que na pratica daria resultados negativos.

Foi assim que deliberei assentar o meu projecto, em um imposto sobre o valor do assucar, o que não só permittiria conservar a *devida e conhecida* proporção de preços, entre os diversos typos de assucar,—o que não podemos alterar, *impunemente*,—como tambem era um meio facil de interessar o syndicato, na elevação dos preços, pois, toda a gente sabe que com uma taxa fixa, a sua renda seria de acôrdo com o numero de saccos exportados para o mercado interno, quando, com uma porcentagem, esta renda variaria de acôrdo com os preços que vigorassem para o agricultor. Aceitando, para argumentar, como preço para o assucar bruto,—9$000 a sacca, pelo meu projecto, cada sacco de assucar ficaria onerado em mais 1$800, ao passo que, pela emenda, elle ficará sujeito ao pagamento de 3$300 ou, quasi o dobro do que cogitava o meu projecto; isto, quando um sacco de crystal branco, de custo de 16$000, pelo meu projecto pagaria 3$200 ou, um pouco menos do que terá de pagar o assucar bruto, pela emenda approvada.

Esta emenda não prejudicando a lavoura da Bahia, Campos e S. Paulo, vae ferir de frente a de Sergipe. Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, na sua quasi totalidade formada de *banguês* que somente podem fabricar typos inferiores, de baixos preços. Não me parece este o melhor caminho de obrigal-os a transformar o fabrico: o melhor seria, então, deixal-os entregues á situação em que se encontram.

Se na reunião de 7 do corrente, feita a alteração, a que venho alludindo, na maneira de *colher o contingente* para a exportação estrangeira, conservou-se a organização commercial de que cogita a segunda parte do meu projecto, teremos então, a restricção do consumo interno, para esses assucares inferiores, que serão fatalmente destinados, em grande maioria, para o mercado exterior, com *muito pouca probabilidade de alta no mercado nacional*, onde, attenta a differença pequena de preços, *serão preferidos* os assucares superiores. Se, porém, como estou convencido, foi despresada essa entidade commercial, garantidora de preços minimos, para o agricultor, os 55 réis por kilogramma, attendendo-se a completa liberdade da especulação commercial incidirão *normalmente*, sobre o productor indefeso, e neste caso, os proprietarios de banguês serão as maiores victimas,—ou melhor—os menos favorecidos.

Como não se pode adaptar ao meio as doutrinas, penso, não se deveria proceder egualmente com o meu projecto, que tem como principal objectivo,—valorizar o assucar, exportando-se o excesso de nossa producção para o estrangeiro, *sem que o productor* supporte o sacrificio desta venda, a preços inferiores ao custo de producção. Deste sacrificio somente se livrará o productor,—*por completo*, com a permanencia no mercado de alguem que lhe assegure um preço remunerador, livre do novo imposto. Sem pleno conhecimento do que foi deliberado, não posso emittir um juizo seguro, e proceder ao confronto com o meu projecto.

Insisto, porém, em chamar a attenção dos competentes para as razões que ja adduzi, no intuito de ser creado um instituto garantidor de preços minimos, como unico processo efficaz de libertar o productor da incidencia do novo imposto, e dar-lhe inteira e completa segurança no seu trabalho. Sem capital para a resistencia, não comprehendo uma defesa *completa* no nosso mercado interno.

Seja, porém, como fôr, torna-se preciso aceitar, mesmo com algumas falhas, a idéa vencedora, que posteriormente poderá ser ampliada, corrigida e aperfeiçoada.

Nada fazer-se, será o maior dos erros. Devo declarar que fazendo incidir o novo imposto sobre a exportação para os mercados externos, não tive outro intuito senão permittir a confusão do meu projecto com o regimen dos premios; devendo esse imposto ser pago exclusivamente pelo syndicato, unico comprador de assucares baixos, a preços elevados, com fim de vendel-os a preços bem inferiores, para o estrangeiro, e ao mesmo syndicato devendo ser entregue a somma que houvesse pago, bem claro fica que outro fim não visava aquella taxação que, conforme penso, sem inconveniente poderá ser supprimida ou conservada,—uma vez, que a Inglaterra e os Estados-Unidos têm os seus portos abertos a todos os assucares, sem despeito ao convenio de Bruxellas.

Fez-se ahi grande barulho e chegou-se a ter verdadeiro pavor do syndicato de que cuidava o meu projecto, e nenhuma discussão mereceu a COOPERATIVA porque foi julgada impraticavel, embora a tivesse eu collocado em primeiro logar, no alludido projecto.

Não julgo me capaz de projectar coisas impraticaveis.

Reputava e reputo a cooperativa agricola de mais facil organização do que o syndicato que antes de nascer já era amaldiçoado. Ella facilmente se organizaria interessando *indirectamente* todo o capital que gyra actualmente em negocios de assucar, fazendo *warrants* o... levantando um bom emprestimo sob caução das importancias a receber dos governos dos Estados.

O meu serviço está prestado: levantei, com o meu projecto, os preços, embora em fim de safra, e iniciei um movimento capaz de levar-nos a bom termo.

Bordo do *Asturias*, 12 de abril de 1911.

(Continúa.)

José Bezerra.

Em a noite de 18 para 19 do fluente, os ladrões penetraram na loja de fazendas pertencentes á firma Pimentel Irmãos & C, estabelecida na cidade de Nazareth, conseguindo subtrair 15$000 em dinheiro de nickel e varios objectos de pequeno valor.

D. Juan dentista

Da Parahyba chegou ultimamente o sr. Nathaniel Lycarião, rapaz sympathico, elegante e de bôa familia, formado em odontologia.

Aqui, o moço dentista, que tem envergadura bastante para *conquistador*, depois de perambular pela cidade, foi estacionar na praça da Independencia, ante hontem, á noite afim de admirar o cinema ao ar livre.

No local estava no momento, acompanhada duma velha tia uma bonita mocinha de nome Gertrudes, de seus 15 annos, orfan de pae e mãe, residente á rua 89, n. 184, 1.º andar.

Não obstante ser noivo em seu Estado natal, onde deveria casar-se nesses dias, o amoroso dentista não resistiu á tentação de flirtar a pequena, que lhe correspondeu vencida pelo encanto que emanava do seu bigodinho louro, tratado a esmero, com escova e pomada.

A velha tia ainda quiz subtrair a sobrinha á acção *hypnotica* do jovem *conquistador*; mas a menina resistiu e dahi, momentos após *evaporava-se*.

O sr. Nathaniel Lycarião levou a a passeio até o Arrayal, donde regressou, depois de longos devaneios para o *Hotel Carioca*, de propriedade do sr. Alfredo Motta, á rua das Cruzes.

Hontem logo pela manhan, um empregado desse estabelecimento, chamado Saturnino, contou parte do romance ao patrão, que, por sua vez, temendo justamente a intervenção da autoridade, foi participar o succedido ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

Por epilogo desta narrativa, dizemos mais que o criminoso compareceu á presença do dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, bem como a jovem seduzida, sendo ambos interrogados.

Concluidas as diligencias da praxe, o sr. Nathaniel seguiu em automovel para o quartel do 1.º corpo de policia, onde permanece detido, emquanto se preparam os papeis exigidos pela lei para effectuar o seu consorcio com a alludida Gertrudes.

Quanto a esta, o dr. delegado em companhia do escrivão, bacharelando Isaac de Souza, conduziu-a para a rua 89, entregando-a á familia.

O caso termina aqui...

A passo de carga

Para breve annuncia-se a abertura do Congresso nacional, a matriz por excellencia de toda a nossa elaboração legislativa. Aos ventos da discussão parlamentar vão pois, ser entregues os problemas e as questões pertinentes ao bem estar da collectividade e ao regular funccionamento da machina governamental. Não sei se os illustres representantes da nação consentem-me que alvitre aqui um projecto de lei de relevante importancia e de maximo alcance para uma melhor e mais exacta comprehensão do regimen que a constituição de 24 de fevereiro quiz imprimir ás nossas instituições. Primeiro do que tudo, porém, permitta-se-me que faça a devida justiça aos legisladores brazileiros, reconhecendo-lhes a cordura, a calma, a oratoria maneirosa e cortez, a leveza dos ditos, a ironia percuciente do ataque e a intelligencia perspicaz dos homens e coisas para se não darem aos duellos quotidianos e ás scenas de pugilato que por mais de uma vez têm redundado em vivas refregas no parlamento austro-hungaro, bom é dizer-se, onde furiosas se empenham as forças disponiveis dos partidos reunidos no recinto. A virulencia da eloquencia parlamentar é entre nós das mais moderadas; e todavia, apraz me reconhecel-o, bem poucos disso querem compenetrar-se. Lembro-me ainda do calefrio de horror de que todos esses brazis se transiram quando o sr. Alfredo Varella propoz-se fazer na camara «a autopsia do cadaver moral» do finado dr. Germano Hasslocher. Ao apodo de—cala a bôca bandido!—assacado pelo sr. Ubaldino do Assis contra o sr. Irineu Machado, a pudicicia jornalistica do Rio teve iras de velha devota, pruridos de donzellas nervosas e arrepios de passaro friorento. E no emtanto, a tribuna parlamentar na Europa dá-se com uma abundancia e um gosto tão irrespeitosos a cultivar a virulencia, com todas as suas deformidades e vicios, que os reproches que a cotio á nossa dirigimos, nunca jamais a ti teriam logar, conhecidos que fossem os motivos que os determinam. Ella não procura disciplinar gestos, refreiar impetos, constranger attitudes nem espiritualizar o instincto combativo que a anima. Esse, ella o deixa rasgar se, quebrar o rythmo da hônra e insurgir-se como uma força natural, quê para ser dominada não bastassem as leis e as normas impostas pela sociedade. Os communs interpellam-se na Inglaterra, segundo leio numa folha estrangeira, com esses epithetos de uma delicadeza seraphica: «Boer judeu, velho mercador de leis, gloria architectada em sebo, correiame immundo de barco de pescador irlandez, farrapo roido do tempo de Cromwell». No parlamento servio a tensão é maior: «Chouriço da cavallo damnado, assassin das liberdades mais pulchras, negociante de caveiras». No Reichstag os subditos de Guilherme II injuriam-se com baldões desse quilate: «De mim, não devia baixar a um dize tu direi eu com esse presunto corroido de bichos, esse rei dos doidos endemoniados, essa especie de porco espinho venenoso». Um deputado italiano invectivou a um seu companheiro desse modo: «Leão lazarento e alimentado a vinagre, harenque conservado em molho de vitriolo, restos da lama putrefacta da Sardenha». Claro se infere desses e outros exemplos que intermino fôra citar, que mais iracunda e desaforada do que a nossa geralmente se affirma oratoria estrangeira. A' exposição calma dos factos, á discussão serena e imparcial, ao aparte comedido, á logica segura que fulmina o adversario e convence á assembléa, ella prefere os estos apaixonados, o reclamo bombastico da voz forte e tonitruante, a diatribe que baldôa sem demonstrar e o calão sujo dos bolonios que malsina sem deduzir ou o apodo que extrema vaidades quando não traz o seu inevitavel corollario, que é o desforço pelas armas. Mas, o de que eu vinha tratar não era da virulencia, mas, sim, da prolixidade parlamentar (e nessa, talvez, outro nenhum parlamento nos lavará as lampas) erigida de certa época para cá em instrumento de combate das nossas minorias. A prolixidade, o que quere dizer, a loquacidade, constitue uma força viva das minorias, e quando della se vale, não um deputado, mas um partido uma extrema direita ou esquerda, com o fito de estorvar a acção das maiorias, negando a lei dos meios ao governo e o mais que é,—adeus minhas encommendas! que só a transigencia, o accôrdo, poderão demovel-a dos seus propositos obstruccionistas. Ou o governo cede a umas tantas imposições ou não tem orçamentos; e nesse caso só ha appellar para a dictadura financeira, talvez a peior de quantas existem desde que inevitavel se torna tambem a politica. Porque se intransigentes se mantêm as facções que apoiam o governo, o espectaculo do parlamento é dos mais tristes:—os oradores eternizam-se na tribuna, masturbando identicos argumentos, versando questões que com proficiencia a maior o seu antecessor já discutiu, ventilando emendas, oppondo objecções mais ou menos sediças, em summa, dando tratos a loquacidade, com uma usura de motivos e de razões e uma pobreza de habilidade e de tacto, que parecem feitas, observa o sr. Charles Beauquier, deputado pelo districto de Doubs, e autor de um projecto apresentado á Camara franceza no sentido de abreviar os trabalhos legislativos [illegible] cem feitos para [illegible] parlamentares. [illegible] o regimen [illegible] França, paiz essencial[illegible]mentar, governado por um regimen de critica, de fiscalisação rigorosa exercida pelo parlamento, de responsabilidade ministerial, acabamos de vêr, já se procura limitar o exercicio da palavra, restringindo-o ao minimo, como succede em variospaizes. E assim é que na Inglaterra, (escreve o sr. Beauquier, no *Journal*), na Camara dos Communs, ao presidente é concedida a faculdade de retirar a palavra a qualquer dos seus membros que se desvie do assumpto em debate ou *repise por maneira enfadonha e monótona ou os proprios argumentos ou os já utilisados por outros oradores, durante a discussão*. Na Italia (é o sr. Beauquier quem me propina ainda esses exemplos), na Italia, a leitura de um discurso não a pode proceder um deputado em mais de um *quarto de hora*. Em certos parlamentos estadoaes dos Estados Unidos são concedidos cinco minutos para cada orador, e em outros *vinte*. A titulo de chave para a sua argumentação o eminente deputado francez citará os congressos organisados ultimamente, nos quaes por muitos os oradores inscriptos e sobrecarregados os programmas, por via da regra o praso concedido a cada orador não vai alem de quinze minutos. Limitação aliás, remata elle, tão necessaria que jamais arrancou protesto a quem quer que seja. Ora, quando em nações fundamentalmente parlamentaristas se entra a combater a prolixidade, que nem sempre, como vimos linhas atraz, se avoluma da lymphas crystallinas e puras senão de torrentes cenagosas e turvas, comprehende-se que contra ella reagir n'um regimen presidencial, não é mais do que tonifical-o, me-innal-o, exercital-o ás deveras, sem posticos que lhe deformem e lhe desvirtuem a estructura intima. Eis nosso caso. Tal a necessidade que eu encarecia ha pouco: um projecto de lei limitando o praso maximo para os oradores permanecerem na tribuna. Se somos um povo dirigido por um systema presidencial, não hesitemos em exercital o de verdade, sem resuscitar tradições fossilizadas em nome de uma imitação grosseira e descabida. Policiemos o nosso regimen se lhe queremos perceber os fructos mais bellos e opulentos. Libertemo nos de vesos que qualquer constitucionalista de bom senso taxará de contrarios ás bôas normas da nossa forma de governo. Nada justifica n'um regimen onde a responsabilidade ministerial perante o congresso não existe, um discurso de tres horas sobre a administração do ministro tal, um de duas injuriando o ministro tal e etc etc. Muito menos comprehendo por que as docas de Santos forneçam subsidios para o illustrado dr. Alfredo Ellis orar mezes inteiros, sem descanço, ou um projecto de intervenção motive uma literatura parlamentar riquissima sobre o art. 6.º da Constituição. Tudo isso é muito bonito, muito bom, não padece duvida; mas porque de direito se tolere e justifique necessario se faz a reforma das instituições constitucionaes. E emquanto essa não chega, tratemos de por a raiz ao sol da tradição parlamentar que nos legou o imperio, combatendo-lhe a ruim memoria e os nocivos effeitos que ahi estão como que para affirmar a justeza e a propriedade do versiculo de Voltaire: «Le secret d'ennuyer, c'est de vouloir tout dire».

Orosco

Um senhor que se assigna Venancio apresenta-me a seguinte phrase—«consenti que se o publicasse»—que elle affirma haver sido increpada como incorrecta por um sr. Bandeira de Mello. Declaro lhe que participo da opinião deste senhor. Se, ali é um apassivador e por isso releva escrever correctamente — *«consenti que o publicassem»*—ou—*«que fosse publicado»*. Diz tambem o amavel consulente que leu n'um poeta sem genio a seguinte phrase—*«sentimentos mais supremos»*. Deseja saber se o superlativo absoluto aguenta ainda uma sobrecarga. Não senhor, não pode resistir. O que ali está escripto não é portuguez, mas, sim, cassange, ou, antes, essa linguagem mascavada de entre lebo e cão, apostrophada por um velho classico reinol—O.

Vida social

Por motivos superiores não se realizou ante-hontem á noite a annunciada sessão do *Congresso carnavalesco*.

Ficou designado para o proximo domingo ao 1/2 dia a referida sessão, na séde do *Club carnavalesco mixto 18 de março*, á rua Marcillo Dias n. 86, 1.º andar.

O presidente interino pede mais uma vez o comparecimento de todas as delegações dos clubes que adheriram ao mencionado congresso.

Deverá tocar uma banda de musica.

—O *Gremio literario Olyntho Victor* que funcciona na Escola normal do Estado, realizou ante hontem u'a sessão ordinaria que foi presidida pelo sr. José Vicente Barbosa e secretariada pelos srs. Bartholomeu Queiroz e Eduardo de Valois.

Na palestra literaria tomaram parte os srs. Benedicto Magalhães, lendo a chronica semanal; Oswaldo Cavalcante Lima, seu trabalho: *O progresso*, e Bartholomeu Queiroz, a fantasia: *O mendigo*.

A' requisição do sr. Eduardo Valois foi nomeada uma commissão para examinar e dar o seu *veredictum* aos alludidos trabalhos.

No jury historico, que teve como personagem Napoleão Bonaparte, tomaram parte os srs. José Vicente Barbosa, promotor, e Eduardo Valois Correia, advogado, sendo absolvido o personagem depois de porfiada discussão.

Não havendo mais nada a tratar-se, foi encerrada a sessão.

Para a proxima sessão foram sorteados os associados Francisco Noronha, chronica, Benedicto Magalhães e Allice Beltrão Carneiro, qualquer trabalho literario, e para o jury historico o personagem: Tiradentes, tendo como accusador o sr. Benedicto Magalhães e advogado o sr. Francisco Noronha.

— Reune-se, amanhan, na rua de S. João n. 22, em assembléa geral, a *Associação dos barbeiros*.

Tratar-se-á de importante assumpto.

×

Casamentos e proclamas

Casamentos civis

Presididos pelo dr. Santos Moreira, foram realizados os seguintes casamentos:

No dia 20 de abril em audiencia — 1.º cartorio.

José Felippe Borges Uchôa e d. Olindina Elvira da Silva Almeida, sendo testemunhas José dos Santos Macedo e Josué Teixeira de Vasconcellos.

Manuel Marinho dos Santos e d. Antonia Francisca Paes Barretto, sendo testemunhas Sebastião José de Sanna e José Benedicto dos Santos.

Henrique Gonçalves Ribeiro e d. Rosa Francisca dos Santos, sendo testemunhas Arcenio Mariano Ribeiro e Julio Pedrosa de Oliveira.

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação.—Manuel Candido de Albuquerque e d. Isaura Martins Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Arthur de Albuquerque Barretto e d. Julia Amalia Cesar, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Pedro Silveira de Moura, natural do Ceará e residente em Belmonte, e d. Lucilia das Neves Marinho Falcão, natural deste Estado, residente no districto de S. José, solteiros.

José Alexandre de Carvalho, solteiro, natural de Portugal e d. Amelia Martins Pacheco, viuva, natural de Sergipe e residentes na Torre.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Nas terras do engenho *Martinica*, que fica situado no municipio de S. Lourenço, foram ás vias de facto, no dia 10 deste mez, os individuos Joaquim Coelho de Moraes, José Herculano e João Herculano, filho desse, recebendo o primeiro delles grave ferimento no craneo.

João Herculano foi capturado em flagrante, evadindo-se o outro criminoso.

— O menor Manuel [illegible] de 14 annos de edade, [illegible] Silva, de espingarda [illegible] um tiro [illegible] da Silva, de 12 annos [illegible] Alfredo Ferreira [illegible] annos, ferindo-o sobre a [illegible].

[illegible] caso se deu a 17 deste, no logar Brejo de Fóra, em Gravatá.

O joven delinquente foi capturado em flagrante.

— A's 8 horas da noite de 14 do corrente, travaram luta, á rua do Giquiá, na cidade de Agua Preta, os individuos Honorio Lourenço, Apollinario, Simplicio da Silva, João Costa e Manuel Costa, que se achavam todos armados de facas e punhaes.

Do conflicto sairam feridos Honorio e Manuel da Costa, sendo aquelle gravemente.

Os desordeiros foram presos e recolhidos á cadeia local.

— Na estrada do *Bongy*, districto policial da Magdalena, encontram-se, ás 9 da noite de ante-hontem, os individuos José Pereira da Silva, por appellido *Cigante*, e Antonio José da Silva, que chegaram a um ajuste de contas, recebendo este um ferimento no craneo.

Gigante, apezar da alcunha, foi seguro sem grandes canceiras, seguindo placidamente para a cada de detenção.

VARIAS

O nosso collega dr. Rosa e Silva Junior agradece, por nosso intermedio, a todas as pessôas que lhe dirigiram felicitações por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido em 14 do corrente.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto largará hoje, ás 3 horas da tarde, o paquete inglez *Matador*, com destino a Parahyba e Liverpool.

A administração dos correios fechará, ás 2 horas da tarde, as respectivas malas.

×

Está confirmada a noticia de ter sido promovido ao alto posto de general de divisão do exercito, o general de brigada dr. Bellarmino de Mendonça.

Essa noticia, como é facil de vêr, encheu de satisfação os numerosos amigos que s. exc. deixou neste Estado, onde exerceu, com o maior brilho para o seu nome, o cargo de inspector permanente da 5.ª região militar.

Muitos telegrammas de felicitações foram hontem transmittidos desta capital ao sr. general Bellarmino de Mendonça, a quem o *Diario*, diversas vezes honrado com a sua collaboração, envia effusivos parabens pelo merecido accesso que acaba de ter, attingindo o ultimo posto no exercito.

×

Do Rio largou quinta-feira ultima o transatlantico inglez *Aragon*, que amanhan, ás 6 horas da manhan, deverá ancorar no lamarão.

Não traz carga para este porto e zarpará, ás 10 horas do dia, para a Europa.

×

Touxe-nos, hontem, as suas despedidas o dr. José de Araujo Beltrão que segue hoje para Afogados de Ingazeira, onde vae exercer o cargo de promotor publico.

Agradecemos-lhe a gentileza.

×

A bordo do paquete inglez *Aragon* seguem amanhan para a Europa o illustre sr. coronel Cornelio Padilha e sua exma. esposa, acompanhados dos seus genros dr. Nunes Coimbra e major Antonio Pontual e respectivas familias.

Agradecendo as despedidas que nos trouxe, pessoalmente, desejamos ao coronel Cornelio Padilha auspiciosa viagem.

×

Devido a força maior, foi transferida de hontem para hoje, ás 8 horas da manhan, a partida do paquete nacional *Rio Formoso*, que se destina a Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

A administração dos correios fechará, ás 7 1/2 horas da manhan, as respectivas malas.

×

Esperado do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá, aportará hoje ao Recife o paquete nacional *Olinda*, que hoje, á noite continuará sua viagem para Manáos e portos de sua escala.

Chronica estrangeira

(O JORNAL DOS JORNAES)

Escolas agrarias ambulantes

Existem, nos Estados-Unidos, numerosos postos agrarios experimentaes, onde o cultivador poderia facilmente adquirir conhecimentos acêrca da maneira de augmentar a productividade das suas terras. Mas parece que, na America, assim como na velha Europa, os lavradores são gente de costumes sedentarios e, portanto, pouco inclinados a fazerem viagens, ás vezes bastante longas, para aprenderem qualquer coisa.

O facto é que a frequencia dos postos agrarios, por parte dos lavradores, é sempre muito limitada, e, portanto, aquellas instituições não deram ainda os resultados que dellas se podiam esperar.

Em muitas localidades dos Estados-Unidos da America do Norte, e especialmente nas regiões occidentaes e meridionaes, a terra é cultivada por methodos antiquados, e ainda não se applicam as mais recentes descobertas da technica agricola; por esta razão, a productividade da terra mantém se sempre em nivel muito baixo.

As autoridades, assim como os postos agrarios, diz-nos a *Farm Press*, de Chicago—fizeram tudo para induzir os lavradores a frequentar estes institutos, mas os resultados foram pouco satisfactorios. Lembraram se, então, de imitar Mahomet visto os lavradores não se quererem approximar dos postos agrarios, decidiram approximar os postos agrarios dos lavradores.

Attingiu-se este *desideratum* por meio de comboios especiaes, que levam numa *tournée* pelos campos todo o material necessario para ensinar praticamente aos agricultores os methodos mais aperfeiçoados da technica agraria.

As sociedades das estradas de ferro que têm todo o interesse em ver augmentar a productividade da terra, fizeram tudo que dellas dependia para facilitar e estimular esta iniciativa.

A experiencia começou ha uns quatro annos, quando se puzeram em circulação alguns comboios para o ensino pratico da granicultura.

Cada comboio compreendia um certo numero de vagões contendo utensilios agricolas de toda especie e caixas cheias de terra, na qual se haviam plantado sementes de cereaes diversos.

Cada uma destas caixas mostrava, os resultados que se podiam obter por um determinado systema de cultura. Um simples relancear de olhos a duas caixas visinhas bastava para comprehender que se pode obter com um certo systema, producção de trigo mais abundante do que com o outro. Em cada comboio viajavam alguns professores de agricultura.

Finda a conferencia, os auditores eram convidados a visitar o comboio, no qual encontravam a demonstração experimental do que o conferente lhes ensinara de viva voz.

Esta experiencia deu optimos resultados. Os lavradores acudiram em grande numero ás conferencias e mostravam grande interesse em visitar o comboio.

No anno seguinte obteve-se logo a prova de [illegible] este systema era proficuo, [illegible] augmento muito sensivel da producção nos districtos percorridos pelo povo ambulante.

Applicou-se este systema em mais vasta escala nos annos seguintes, estendendo-o a outros ramos da producção agricola. O anno passado, por exemplo, viram-se circular nas estradas de ferro americanas, comboios para o ensino da horticultura, da avicultura, etc.

Um dos mais curiosos entre estes comboios é aquelle que se acha especializado no ensino da criação de gado e da producção do leite e dos lacticinios. Num dos seus vagões acha-se installado um pequeno estabulo-modelo, com algumas vaccas, que não parecem soffrer nada pelo facto de passarem algumas semanas nesta vida ambulante.

(Do *Jornal do Commercio*).

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica*, offereceu-nos hontem, o ultimo numero da *Illustração portugueza*, que se publica em Lisbôa, os ns. 14, anno V, do *Fon-fon!*, 569, anno XI, da *Revista da semana* e o sexto fasciculo das *Novas aventuras de Nick Carter*.

Agradecidos.

— Recebemos hontem, o n. 5, anno 1.º, do *Jornal da semana*.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Em vista de ter sido feriado o dia de hontem, os bancos conservaram-se fechados, não tendo havido, portanto, movimento no mercado.

Algodão—Hontem o mercado apresentou-se em posição mais sustentada e na praça appareceram offertas para compras do artigo na base de 13$500 pelos 15 kilos.

Os vendedores ainda continuaram retraidos e estão aguardando melhores preços para os lotes que têm em mão.

Pelas informações que tivemos não constou negocio, tendo fechado o mercado em bôa posição.

Assucar—O mercado mostrou-se, hontem, um pouco animado e accusou regular movimento de vendas.

Durante as horas em que funccionou a praça do artigo, foram fechados negocios dos diversos typos em amostra, sendo que houve alguma procura do crystalizado que obteve uma alta de cem réis. As demais qualidades mantiveram as cotações anteriores, tendo sido a seguinte a cotação official, pelos 15 kilos:

Usina 1.ª	3$800 a 4$200
» 2.ª	3$400 a 3$800
Crystallizados	3$300 a 3$400
Demeraras	não houve
Brancos de	2$600 a 2$900
Somenos	2$000 a 2$100
Mascavados	a 1$500
Brutos seccos	a 1$500
Brutos mellados	não houve
Retames	» »

Mercado da borracha.—Segundo lemos na *Folha do Norte* era o seguinte o movimento deste mercado, na praça do Pará:

Stock em 31 de março	4.214 tns.
Entradas de 1 a 5 de abril	863 «
Somma	5.077 tons.
SAIDAS	
Para a America	278 tns.
Para a Europa	545 «
Somma	823 tns.
Stock—Em primeiras mãos	806 tns.
Em segundas mãos	3.448 «
Total	4.254 tns.

Para entrega em abril e maio houve no dia 7 no mercado de Liverpool a cotação de 5/11 d. para s do sertão; e para entrega em maio e junho ainda dessa qualidade 6 schillings.

×× O milho continua a subir não só em nosso mercado como no do Rio de Janeiro. Ainda hontem veio daquelle mercado carioca telegrammas offerecendo o genero, posto aqui a 7.500 pela sacca de 60 kilos.

Sabemos que foram effectuados negocios para ali a tal cotação. A tarde, porém, os telegrammas vindos do mesmo mercado carioca, cotaram o milho a 7$800.

Não conseguimos saber se houve vendas a este preço.

Em nossa praça têm sido realizados negocios de regulares lotes de 120 a 130 réis pelo kilo, posto na estação.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Poucos foram os vendedores de feijão mulatinho, que appareceram hontem na praça offerecendo o genero.

A maioria conserva seus lotes encostados aguardando assim, preços mais vantajosos.

No Rio de Janeiro ao que ouvimos, não ha feijão prompto para exportação, tanto assim que não o têm offerecido ultimamente.

A ultima cotação de offerta procedente daquelle mercado carioca, ao que soubemos, foi de 26$000 pelos 60 kilos.

Aqui, segundo sabe-se o *stock* é relativamente pequeno para attender com brevidade aos pedidos de mercados visinhos do norte. O preço que vigorou foi para o genero pernambucano foi de 17$000 e para o do sul 22$000 pelos 60 kilos.

×× Hontem fundearam, no ancoradouro interno as barcaças seguintes;

De Nova Cruz: «Xexéo», «Beija-flôr», «Joven da Penha», «Victoria», cal; de Maria Farinha: «Brasileira», «S. José», «Flôr do Pilar», cal, «Paquete», toros; de Rio Formoso: «Flor de Goyanna», assucar; de Iguarassú: «Rainha dos anjos», madeira; de S. José da Corôa Grande», «Corôa Grande», cocos; de Catuama: «Rusticana», tôros, «D. Adelaide», carvão; de Goyanna: «Simplicidade», «Goyannense», toros; «Noemia», fructas; «Ireninha», carvão; «Estrella do oriente», cal; de Itapissuma: «Pitanguinha», carvão; de Itamaracá: «Esperança», toros; e de Serinhaem: «Amizade», lenha.

×× Inaugura-se hoje, ás 6 horas da tarde, na rua dr. Rosa e Silva n. 26, a *Pharmacia industrial*, de propriedade da firma Lopes & C.

O novo estabelecimento annuncia-se sortido de drogas e productos chimicos, dizendo-se apparelhado a servir ao publico da melhor maneira.

Somos obrigados pela communicação a respeito e ao convite para a abertura da *Pharmacia industrial*.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão — Central 50 fardos, Limoeiro, 17. Total: 67 fardos.

Assucar—S. Francisco 2.540 saccos, Central 527, Limoeiro 1.040. Total: 4.207 saccos.

Milho—Não houve entrada.

Feijão—Não constou entrada.

Café do Estado—De 10 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Farinha de mandioca—Central 115 saccos, Limoeiro 234, Total 349 saccos.

Alcool—S. Francisco 72 barris, Central 5. Total: 77 barris.

Aguardente—Não houve entrada.

Caroços de algodão — São Francisco 110 saccos, Central 200. Total 310 saccos.

ELLES...

Foi visitada pelos gatunos, em a madrugada de hontem, a estação do Caminho novo, da linha de Caxangá.

Os amigos do alheio penetraram no recinto, arrombando o tecto da parte posterior do predio, onde uma vez dentro, forçaram duas pequenas gavetas, que continham passagens de trem, arremessando-lhes o conteudo ao quintal.

O roubo constou apenas de 9$300, porquanto o chefe da estação, sr. João Gualberto de Oliveira, costuma guardar comsigo o dinheiro do apurado diario.

Alem desse empregado trabalham mais no local o sr. Julio Silva, que ora funcciona internamente no cargo de ajudante, substituindo seu irmão Firmino Sobral, por se achar doente, e o vigia Felippe de Souza.

O assalto foi feito com habilidade, escapando de ser percebido pelo portuguez José Marques Branco, feitor do sitio do sr. Galdino Medeiros, situado junto á estação, o qual tem o habito de rondeal-o durante a noite, armado de *rifle* e acompanhado de um cão de guarda.

Do facto tomou sciencia o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital.

ILEGÍVEL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

EXTERIOR

A Republica em Portugal

LISBÔA, 21

Pela lei da separação da egreja e do Estado, os edificios e bens dos religiosos passarão a ser propriedade do Estado, sendo cedidas as cathedraes para as manifestações do culto.

— Foi decretada a reforma do ensino juridico.

— O sr. Britto Camacho, ministro do fomento, partiu em excursão á Coimbra.

— Os bispos fizeram uma representação collectiva ao dr. Affonso Costa, ministro da justiça, em favor dos bispos do Porto e de Beja.

— A lei de separação abole as congruas e estabelece algumas previsões.

O culto externo será respeitado com restricções.

— Ficou resolvido continuar o bispado de Beja.

— O sr. Arganil Góes de Gouveia, governador de Lourenço Marques, é favoravel á remoção de diversos officiaes da guarnição apontados pelos carbonarios como infensos aos interesses republicanos.

A Hespanha em Marrocos

MADRID, 21

Em conselho de ministros foi julgada gravissima a situação de Fez.

O general Luque, ministro da guerra, enviou 600 homens de reforço á guarnição de Melilla.

Fallecimento

Falleceu o conde de Penar.

Desastre de aviação

PARIS, 21

Em consequencia de um desastre de aeroplano falleceu o aprendiz de aviação Pierre Louis.

Soldados para Marrocos

Foi ordenada a remessa de 2700 soldados para Casa Blanca, Marrocos.

Crime descoberto

Na *villa Lapenne*, Marselha, residia o engenheiro Victor Gaubert. Fez constar ha pouco tempo o fallecimento da esposa e casou com outra mulher. Agora desoccupou-se a casa por ter de entrar em reparos.

Os operarios encontraram enterrado o cadaver da primeira mulher do engenheiro.

Preso Gaubert, declarou este que sua mulher se suicidara e a encerrara na casa receioso de ser accusado de assassinato.

A tomada de Fez

Telegrammas de Marrocos, *via* Tanger, não confirmam a noticia da tomada de Fez pelos insurrectos.

Pares do reino

LONDRES, 21

Lord Ualdane, ministro da guerra, foi nomeado par do reino.

A guerra em Marrocos

BERLIM, 21

Chegam noticias da cidade de Fez, Marrocos, a qual após rigoroso cerco pelas tribus insurrectas, caio afinal em poder destas.

O sultão Mulay Haffed, que estava abrigado no consulado francez, foi apresionado pelos rebeldes.

Rainha «incognito»

ROMA, 21

Chegou incognito a rainha da Suecia.

A Revolução mexicana

WASHINGTON, 21

O nosso governo não está satisfeito com a resposta do Mexico a proposito dos incidentes da fronteira.

— Os revolucionarios que cercam Juaréz, intimaram a rendição da cidade dentro de 24 horas.

Banquete de despedida

BUENOS-AIRES, 21

O sr. Ernest Dubosch, ministro das relações exteriores, offereceu um banquete de despedidas ao dr. Domicio da Gama, que vae assumir a embaixada do Brasil em Washington.

ARTES E DIVERSÕES

Realiza-se hoje, no theatro Santa Isabel, o beneficio do actor Lyra, dedicado ao dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital.

Será enscenada a peça *O phantasma branco*, opereta em trez actos.

— No proximo dia 30, verificar-se-á, no Santa Isabel, o beneficio da *Escola correccional*, promovido pelo corpo scenico do *Congresso dramatico beneficente*.

— Effectua-se hoje, á noite, a posse da nova directoria do clube carnavalesco *Colher de prata*.

Após esse acto, haverá uma *soirée* dansante, offerecida pela mesma a todos os presentes.

×

Ha cerca de oito dias Maria da Gloria Cunha, empregada na residencia do coronel Alexandre Padilha, solicitador no fôro desta capital, dali se retirou allegando estar doente.

Hontem, porem, a familia do coronel Padilha deu por falta de varios valores, recaindo logo suspeitas de que Maria da Gloria fosse a autora do furto.

Communicado o facto á policia, foram logo iniciadas as diligencias.

O capitão Antonio Asevedo, subdelegado do Espinheiro, prendeu hontem á tarde a ladra, em cujo poder foram encontrados os valores.

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, no Espinheiro, a sra. d. Argemira Soares de Azevedo.

A extincta era casada com o professor publico João Fernandes Soares e deixa cinco filhos menores.

Pezames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações constantes do officio do dr. director do thesouro, sob n. 528, de 13 do corrente, mandae pagar a Hermelinda Clara Carneiro Pinno a quantia de 60$000, proveniente do aluguel da casa n. 50, sita a rua Vidal de Negreiros, que serviu de quartel ao destacamento policial do 1.º districto de S. José, durante o mez de janeiro ultimo, conforme o attestado junto, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 55 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Transmittindo vos a conta documentada na importancia de 1:989$230, proveniente do fornecimento feito por Miranda Souza & C de materiaes e ferragens para a Casa de detenção nos mezes de setembro a dezembro do anno findo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagarlhes a quantia de 1:769$990 a que somente têm direito, visto deduzir-se daquella importancia a de 219$240 relativa ao documento n. 2, cujo fornecimento foi effectuado sob a responsabilidade particular do administrador daquelle estabelecimento, incidindo a despeza no credito supplementar á verba do art. 1.º §2.º n. 84 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr governador do Estado manda transmittir-vos o titulo da nomeação de Manuel de Souza Padilha para os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e para o privativo de orphãos do municipio de Buique, em substituição do que remettestes com o officio n. 353 de 16 do corrente.

O mesmo exm. dr. secretario manda devolver o processo que acompanhou o vosso citado officio.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Buique. Communico vos de ordem do exm. sr. dr secretario geral que o cidadão Manuel de Sousa Padilha foi, por acto de 30 de Dezembro ultimo, do exm. sr. dr. governador do Estado, nomeado para exercer a serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo de orphãos desse municipio e não o privativo do registro de hypothecas como por equivoco consta do officio que vos dirigi em 2 de janeiro do corrente anno.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de 18 do corrente, nomeou o bacharel Bartholomeu Anacleto do Nascimento para exercer o cargo de promotor publico dessa comarca, visto o funccionario que o exercia, bacharel Alfredo Odilon Silverio Coelho não ter reassumido o exercicio do cargo depois de finda a licença em cujo gozo se achava.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio de suas funcções.

— Ao juiz municipal de Afogados de Ingazeira.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de 18 do corrente, nomeou o cidadão Manuel Martins Ferreira 1.º supplente do juiz municipal de Afogados de Ingazeiro, para servir no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhe marcado o prazo de 35 dias para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de 18 do corrente nomeou o bacharel Bartholomeu Anacleto do Nascimento para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Caruarú, visto não ter o funccionario que o exercia bacharel Alfredo Odilon Silverio Coelho reassumido o exercicio depois de finda a licença no gozo da qual se achava desde 16 de maio do anno proximo passado.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio de suas funcções.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes, que o cidadão José Duperron da Silva Barros, como participou em officio de 19 de desembro do anno proximo findo, assumiu em 1 de novembro desse mesmo anno, o exercicio do cargo de juiz municipal de Salgueiro, na qualidade de 1.º supplente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao coronel commandante do regimento policial.—Em vista do parecer emittido pela commissão por mim nomeada em 18 do corrente, para examinar e conferir as peças de fardamento remettidas ultimamente da Capital Federal pelos contractantes do respectivo fornecimento, podeis mandar receber definitivamente as referidas peças.

O que vos declaro para os devidos effeitos em solução ao vosso officio n. 275 de 18 deste mez.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a inclusa copia do termo de renovação do contracto de arrendamento da casa que serve de cadeia e quartel no municipio de Villa Bella, o qual foi referendado pelo tribunal do thesouro em sessão de 9 do corrente, remettido pelo dr. director dessa repartição com o officio n. 536 de 17 deste mez, copia que em duplicata enviastes com o officio n. 683 de 14 de novembro do anno findo.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que foram installados no proprio estadual que acaba de ser construido no municipio de Gravatá, a cadeia e o quartel da força publica ali destacada e bem assim ter sido entregue no dia 13 do corrente ao procurador do proprietario da casa que ali servia para tal fim, as respectivas chaves, conforme participou o dr. chefe de policia em officio n. 1102 de 18 deste mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de fevereiro de 1911.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providencial no sentido de ser paga á Companhia do Beberibe, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 74 do orçamento vigente a quantia de dezeseis mil e noventa réis (16$090) pelo consumo da agua no theatro Santa Izabel no trimestre de outubro a dezembro do anno passado, conforme a conta junta.

— Ao dr. director do gymnasio.—Rogo que me informeis se ha nesse estabelecimento uma ou duas salas disponiveis para receber todos os haveres do Instituto archeologico e geographico pernambucano porquanto, segundo participou o prefeito do municipio do Recife, ha urgente necessidade da demolição do predio em que actualmente está installado aquelle instituto.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O dr. governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Walfrido Pessôa de Mello, distribuidor de notas, distribuidor e contador dos juizos do civel, orphãos e auzentes do municipio da capital, e tendo em vista o attestado medico exibido, resolve conceder lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no gozo da referida licença.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao desembargador presidente do superior tribunal de justiça.—Transmittindo-vos o requerimento em que o bacharel João Vieira da Cunha, juiz de direito da comarca de Flores, pede sua nomeação para igual cargo na de Pesqueira que se acha vago, peço-vos em nome do exm. sr. dr. governador do Estado, que me presteis a necessaria informação.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.—Transmittindo vos a petição do sentenciado José Gregorio dos Santos, cognominado duca, condemnado pelo jury desse municipio, peço que me informeis a respeito do conteúdo da mesma petição.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, concedeu por acto de hoje, ao bacharel Walfrido Pessôa de Mello, distribuidor de notas, contador e distribuidor dos juizos do civel, orphãos e auzentes do municipio desta capital, conforme requereu, 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no gozo da referida licença, e que na forma das disposições regulamentares em vigor, vos compete fazer a nomeação interina.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar vos que por acto de 20 do corrente, o exm sr. dr. governador do Estado, prorogou por mais um anno, a licença em cujo gozo se acha, o major Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão privativo de orphãos e do crime por distribuição desse municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Companhia do Beberibe, a quantia de 8$070 proveniente d'agua á repartição da policia maritima durante o trimestre de outubro a desembro do anno passado, conforme a conta junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 58 do orçamento vigente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de fevereiro de 1911

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado,—Por conta do credito extraordinario de 22 de desembro ultimo, mandae entregar ao coronel Apollonio Peres a quantia de quinhentos mil réis (500$000) para despezas com a exposição de Turim-Roma.

— Ao 1.º secretario da Associação commercial do Maranhão.—Accuso o recebimento de vosso officio de 31 de janeiro ultimo e fico sciente de que em sessão de assembléa geral ordinaria foram na mesma data empossados os dirigentes dessa corporação para o anno social de 1911, e cujos nomes vêm mencionados em dito officio.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA 1.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 15 dias do mez de março de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, a 1 hora da tarde, os srs. concelheiros, Clementino Gonçalves, Manoel Nivardo, Affonso de Gusmão, Ivo Mascarenhas, Avilla Bittencourt, Baptista Seve e Vieira da Cunha, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. conselheiros Nivardo Gomes, Baptista Seve e Ivo Mascarenhas para convidar o exm. sr. dr. prefeito que se achava na ante sala a comparecer ao recinto.

Saindo esta commissão no desempenho de sua missão, voltou pouco depois ao recinto com a s. exc. que foi recebido com as formalidades do estylo.

Este cumprindo o preceito da constituição politica do Estado art. 105 § 5.º procedeu a leitura de um bem elaborado relatorio, no qual tratou da situação financeira do municipio, demonstrando a arrecadação da receita nos mezes de janeiro e fevereiro e a despeza no mesmo periodo, declarando em seguida aberta a 2.ª sessão ordinaria do corrente anno retirando se depois acompanhado com as mesmas formalidades como fôra recebido.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario da prefeitura devolvendo sanccionadas as leis 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584 e 585.—Archive-se.

Officio do coronel Francisco Carlos da Silva Fraguso, communicando que deixava o cargo de concelheiro municipal por ter de tomar parte nos trabalhos do congresso legislativo do Estado.—Inteirado.

Officio da directoria da associação dos empregados do commercio de Pernambuco communicando a eleição e posse dos novos eleitos.—Accuse se o recebimento e archive se.

Officio da veneravel irmandade de S. Bom Jesuz dos Passos, convidando o concelho para se fazer representar na procissão de seu padroeiro no dia 30 do corrente.

O sr. presidente nomeou para representar o concelho os srs. Alfredo Almeida, Affonso de Gusmão e Baptista Seve.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, o sr. presidente verificando não haver numero legal para passar a ordem do dia, levantou a reunião.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario servido de 1.º.—*Affonso de Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 2.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 20 dias do mez de março de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manoel Nivardo, Ivo Mascarenhas, Affonsa de Gusmão e Avilla Bittencout, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o sr. Affonso de Gusmão, e verificando não haver numero legal suspendeu a reunião.—*Clementino de Faria Tavares*, Presidente.—*Manuel Nivardo Ferreira de Gomes*, 2.º secretario servindo de 1.º.—*Affonso Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 3.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 21 dias do mez de março de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde os srs. concelheiros, Clementino Gonçalves, Manoel Nivardo, Ivo Mascarenhas, Affonso de Gusmão, Vieira da Cunha e Francisco Damião, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o sr. Affonso de Gusmão, e verificando não haver numero legal suspendeu a reunião.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente.—*Manoel Nivardo Ferreira*, 2.º secretario servindo de 1.º—*Affonso de Gusmão*, servindo do 2.º secretario.

ACTA

DA 4.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 22 dias, do mez de março de 1911, presente na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros, Clementino Gonçalves, Manoel Nivardo, Affonso de Gusmão, Izidoro Mascarenhas, Francisco Damião, Avila Bittencout, João Rufino e Vieira da Cunha, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a sessão.

Foram lidos e approvados a acta da 1.ª reunião, bem como os termos da 2.ª e 3.ª.

O sr. 1.º secretario precedeu a leitura do seguinte expediente:

Petição de Lydia Marques, professora municipal da 3.ª cadeira da freguezia de Afogados, solicitando seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.—A' commissão especial.

Petição de Julio Sontag & C.ª estabelecido com fabrica de camizas no logar Barbalho, estação do Monteiro, pedindo izenção de imposto municipaes por cinco annos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Convite da directoria do tiro brazileiro do Recife, para assistir a uma sessão magna no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde no quartel da Soledade;

O sr presidente nomeou uma commissão composta dos concelheiros, Manuel Nivardo, Affonso de Gusmão e João Rufino.

Não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra passou-se á ordem do dia.

O concelheiro Manoel Nivardo, requereu a nomeação de dois membros para compor a commissão especial, designando o sr. presidente, para este fim os concelheiros, Izidoro Mascarenhas e Francisco Damião.

Parecer.—A commissão especial tendo em vista as considerações expendidas em sua petição pelo escrivão do crime e secretario da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, Gecilliano Accioly do Rego Barros, apresenta a consideração do concelho o seguinte projecto.

O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º. Ao escrivão que servir de secretario da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, será contado, para todos os effeitos, além do tempo de escrivão, mais o em que servir no alludido cargo de secretario da commissão.

Art. 2.º. Ao escrivão que já tem exercido esse cargo será igualmente contado o tempo em que o tem servido até a presente data.

Art. 3.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipio do Recife em 22 de março de 1911.—*Nivardo Gomes, Izidoro Mascarenhas e Francisco Damião.*

Approvado o parecer, bem como o projecto em 1.ª discussão, e dispensado de intersticio o requerimento concelheiro Affonso de Gusmão.— —Approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente suspendeu a reunião, designando para a ordem do dia o seguinte trabalhos de commissões.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*. 2.º secretario servindo de 1.º—*Affonso de Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

Publicações a Pedido

Alfredo Fragoso, negociante, que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 78, não tendo ficado a dever nenhum imposto ao municipio, visto como os pagou, todos, do que tem os competentes documentos de quitação, bem como a respectiva baixa, declara que nenhum fundamento tem o Edital publicado no *Diario* de hontem, mandando a praça, o predio n. 78 da rua Duque de Caxias, por imposto *indevidamente* devido áquella Repartição *de porta aberta e aferição, no exercicio de 1910*, epoca, esta, em que já não mais tinha negocio, o qual liquidou desde novembro de 1909, entrando o predio alludido, em reconstrucção, no mez de dezembro de 1909, cujas obras terminaram em junho de 1910, quando alugado aos actuaes inquilinos.

Como, pois, pagar imposto de negocio correspondente a uma epoca em que ja não mais era estabelecido?!! portanto; nenhum effeito produz a praça annunciada.

Recife, 12 de abril de 1910.

[redacted]

CONVITE

Juventino dos Santos Selva

Luiz Selva, Durval Selva e seus irmãos, e Abilio Sobral, participam o fallecimento de seu querido pae e sogro, **Juventino dos Santos Selva**, hontem á ½ noite e os convidam para assistirem ao enterramento que terá logar ás 4 horas da tarde saindo o feretro da rua das Creoulas n. 12, Capunga. Não ha convites especiaes e carros á disposição na rua do Imperador ás 3 horas

Agradecem o comparecimento.

[redacted]

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

—

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em diversos doentes, o Licor de Tayuyá de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, com excellente resultado, conseguindo notaveis curas em diversos AFFECÇÕES SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc.—Este attestado é por mim firmado espontaneamente, sem que me fosse pedido, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso remedio de nossa Flora.

Uberaba, 23 de junho de 1906.

Dr. JOÃO TEIXEIRA.

Preço 5$000 o vidro

Protesto

Constando-me que os frades do Carmo, por si ou representante, arrendaram o engenho Jardim, sem respeito algum aos direitos que tenho em virtude de escriptura publica, desde já protesto contra semelhante negocio e declaro que em tempo farei valer os citados direitos.

Recife, 20 de Abril de 1911.

Antonio José Gomes Junior.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

BREVEMENTE

Sapataria COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

VARIZES-PHLEBITE

O Elixir de Virginie-Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as dôres e as inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes anaes. Acha-se em todas as boticas. Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Protesto

Dr. José Manuel do Rego Barros, actual rendeiro dos engenhos Ubaca e S. Domingos, sitos no municipio de Serinhaem, protesta contra qualquer arrendamento ou venda, feito pelos Revdmos. Frades da Ordem Carmelitana, de ditos engenhos em vista das bemfeitorias que possúe autorizadas por escripturas e promette fazer valer os seus direitos perante os Tribunaes.

Serinhaem, Uzina N. S. das Victorias, 14 de Abril de 1911.

ANTES DE EMBARCAR

Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorizada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira—é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua

= TINTURA PRECIOSA =

de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceramme as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

MOSAICOS

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.

A «Emulsão de Scott» é um alimento concentrando que presta os mais valiosos serviços ás creanças debeis e rachiticas. «Attesto que tenho applicado a «Emulsão de Scott» em todos os casos que ella é applicada, tanto nas creanças (por de bom paladar) como nos adultos.»

Tatuly, S. Paulo.

Dr. Francisco Marcondes Machado.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

TISICA PULMONAR E Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato de Cal creosotada

formula do

Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: HOJE 15 contos | S. PAULO: HOJE—50 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 22 DE ABRIL

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000 50$000 por 5$000.

Loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.- LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

IMPOTENCIA

Debilidades masculinas, neurastenia, falta de vigor e todas as enfermidades emfim

Cura radical por um systema completamente novo de tratamento, absolutamente inofensivo a qualquer orgam do organismo humano

Remedio approvado pela Junta de Hygiene

Cura garantida e permanente, que representa uma das mais admiraveis conquistas da medicina moderna.

GRATIS

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar se radicalmente.

Remetteremos nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteudo

Dirigir-se ao «Instituto Dalmond»

186, Calle Solis, 186.—BUENOS-AIRES

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Vélas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Rio Formoso*, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registar, até 6 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 7 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Matador*, para Parahyba e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

The Great Western of Brazil Railwya Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

FESTA TRADICIONAL DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES NO DIA 24 DE ABRIL DE 1911.

Estações	Hora AM.	AM.	PM.
Cinco Pontas, (Part.)...	6.30	9.10	4.00
Afogados, (Part.).......	6.37	9.17	4.07
Bôa-Viagem, (Part.)..	6.49	9.29	4.18
Prazeres, (Cheg.).......	6.55	9.35	4.25

Estações	Hora AM.	AM.	PM.
Prazeres, (Part.).......	7.30	2.30	4.50
Bôa Viagem, (Part.)..	7.38	2.38	5.05
Afogados, (Part.)........	7.50	2.50	5.17
Cinco Pontas, (Cheg.)	7.55	2.55	5.22

Recife, 21 de abril de 1911

A. T. Connor.

Superintendente.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Danube» entrado em 20 de abril avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 20 de abril de 1911.

P. p. *Wilson Sons & C. Ltd.*

H. C. Holder.

Encarregado da descarga.

L.·. I.·. F.·.

AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. CAP.·.

Luzeiro da Verdade

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido os iir.·. do quad.·. para a sess.·. de eleição da Repr.·. LLuz.·. e DDig.·. da Off.·., que terá logar no dia 24 do corrente.

Ori.·. do Recife, 22 de Abril de 1911.

E.·. V.·.

A. A. Coutinho 7.·.

Secr.·.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De acôrdo com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende 5 acções de ns. 996 a 1.000, do valor realizado de Rs. 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 29, até ao meio dia do dia 27 de abril do corrente anno.

Recife, 20 de abril de 1911.

Os directores.

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flavianô de Barros.

Club Nautico Capibaribe

Assembléa Geral ordinaria

Sessão de eleição

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do director presidente, convido os socios quites, para reunidos na séde deste club, domingo, 23 do fluente e a 1 hora da tarde, elegerem o conselho director e commissão fiscal para o anno social de 1911 á 1912.

Secretaria do Club Nautico Capibaribe, 19 de abril de 1911.

C. Bessoni,

1.º secretario.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

BEN.·. LOJ.·. «CONCILIAÇÃO»

De ordem desta Ben.·. Off.·. são convidados todos os nossos IIr.·. do quadro, bem assim as LLI.·. do Est.·. para assistirem a ses.·. de *Adop.·. de LLowt.·.* que realisar-se-á no sabbado, 22 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, em commemoração ao 52.º anniversario de sua Regul.·. e 4.º da Inaug.·. de seu novo Temp.·.

Este convite é extensivo ás familias dos nossos caros IIr.·.

O Temp.·. conservar-se-á a visita publica das 6 horas da tarde em diante nos dias 23 e 24 do corrente.

Recife, 17 de abril de 1911.

A. Marques 18.·.

Secr.·.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. «CONCILIAÇÃO»

Sess.·. para a eleição de Repr.·. LLuz.·. e DDig.·. da Off.·. ás 7 horas da noite do dia 25 do corrente.

Or.·. do Recife, 17 de abril de 1911.

A. Marques 18

Secr.·.

Aviso ao Publico

A Companhia de Machinas de Costura de Singer avisa aos seus freguezes que não façam nenhum pagamento sem exigirem o recibo official com a marca registrada da Companhia pois a mesma não reconhece nenhuma outra classe de recibos.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

8.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber o dividendo, na rasão de 40$000, por acção, relativo no anno proximo findo, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 22, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.

Recife, 5 de Abril de 1911.

Os administradores:

John A. Thom.

E. A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro.

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Fundo de peculio

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao Fundo de Peculio desta associação que tendo sido autorisado o pagamento do peculio N. 3 a que tem direito herdeiros do fallecido consocio Manoel Barbosa, que se esta procedendo a arrecadação das quotas para o 4.º peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Regulamento do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data (art. 22), ao cobrador ou ao sr. Thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (6 as 9 da noute), ou mesmo pode ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor, declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.

Recife, 8 de abril de 1911.

Hermes Cardoso,

1.º Secretario.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Bank Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua Dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

Canto e piano

Mme. G. E. de Alvarez

Diplomada pelo Real Conservatorio de Madrid

Lecciona as materias ante-ditas na casa das alumnas e no domicilio da professora.

Rua Imperatriz 46 2.º andar

Para tratar nas terças, quintas e sabbados

PREÇOS MODICOS

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor.

Superintendente.

Professora Particular

Luiza Adelaide Paes Barretto, professora titulada pela Escola Normal Official, ensina em sua residencia á rua da Saudade n. 5, e em casas particulares no municipio do Recife as materias que constituem o curso primario e o curso preparatorio da referida Escola. Quem precisar, deve dirigir-se á sua residencia.

Municipio de Agua Preta

Balancete da Receita e Despesa no trimestre de Janeiro a Março de 1911

RECEITA			DESPEZA	
Saldo do mez de dezembro de 1910..		1.886$160	Vencimentos do Prefeito....	749$990
Rendimento de lotes............	1.698$000		Idem do thesoureiro e amanuense do Concelho........	499$998
Porta aberta.......	1.380$000		Idem de 2 agentes arrecadadores............	399$996
Aferição e revisão	987$000		Idem de 4 fiscaes..........	269$994
Feiras............	870$198		Idem do escrivão da receita e despesa...........	240$000
Mercado da cidade............	446$820		Idem de 2 escrivães de districto............	124$998
Subsidio..........	410$000		Idem de 2 officiaes de justiça............	120$000
Bebidas e materias inflammaveis...	335$000		Idem do secretario da Prefeitura............	105$000
Decima urbana...	188$520		Idem do archivista..........	99$999
Imposto territorial	185$000		Idem do porteiro do Concelho............	60$000
Criação de gado..	70$000		5% aos agentes arrecadadores............	308$275
Cemiterio........	69$000		Instrucção publica..........	350$000
Reedificação......	18$000		Força publica..........	135$000
Tansmissão de estabelecimento..	15$000		Illuminação publica..........	92$000
Cercado..........	10$000		Expediente..........	185$210
Quitanda.........	2$000	6.684$538	Defensor dos presos pobres.	100$000
			Escrivão do jury..........	60$000
			Estradas e obras municipaes	158$140
			Eventuaes..........	121$860
			Mobiliario para escolas.....	58$000
			Hygiene..........	42$400
			Eleição..........	16$000
				4.296$860
			Saldo em cofre..........	4.273$838
Rs.........		8.570$698		8.570$698

Agua Preta, 5 de Abril de 1911.

O ESCRIVÃO DA RECEITA E DESPESA—*Vicente Ferreira de Mello.*

O THESOUREIRO INTERINO—*João Fructuoso do Rego Barros.*

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Agua Preta, 19 de Abril de 1911.

Alfredo Brandão.

Approvado em sessão de 19 de Abril de 1911.

Eurico Chaves.

Saccos de algodão e de estopa para farinha, cereaes, caroços de algodão, mamona, assucar, farello, café etc.

Estopa de todas as qualidades para enfardar algodão em rama, fazendas, etc:

Qualquer quantidade por preços sem competencia.

Rua do Apollo n. 30 Rua do Brum n. 81

Recife

AMOR QUE MATA (7)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

SEGUNDA PARTE

I°

Encontrara-lhe o braço, apertado pela manga do roupão; mas faltára-lhe a ousadia para ir mais avante, retido por um estupido receio... Entretanto, sentia um impulsivo desejo infantil e desarrazoado de tocar naquella mão; desejava-a e não queria procural-a... De prompto, desentranhou um suspiro de allivio e sorriu na sombra do camarim. Estava contente; por acaso encontrára a mão de sua mulher,—mão amaciada, de epiderme setinosa, nem quente, nem fria, mas de uma deliciosa tepidez; mão que dilatava a vida juvenil e sadia de uma linda mulher. O dedo minimo, o annular e o médio estavam calçados de anneis, á moda reinante, que põe nos dedos femininos scintillações de carbunculos e impede, assim, o aperto de mão em que os amantes entrelaçam a propria alma, a parte mais nobre de seu sêr...

A principio, Marcelo se deliciou simplesmente em conservar aquella mão na sua; tentou sacudir-lhe a inercia, brincando com os anneis, contando-os, comparando a dureza das pedras á macies da pelle,—a frieza polida do ouro á tepidez da carne... Depois, por capricho de apaixonado, teve a louca idéa de explorar com os labios aquelles dedos fusiformes, cobrindo-os, entre cada annel, de uma chuva de beijos miudinhos, levissimos, de aragem... A bella nem estremecia, não tremia, não la mão às caricias. Abandonava-se, se retraia, graciosamente, calma e sem prestava-se g... um fremito.

... mim, não é Beatriz.

— Estás a zombar de ... mente, antriz?—perguntou elle humilde, ... cioso da resposta.

— Affirmo-te que não, Marcelo.

— Estás então triste? E eu, louco! sem dar por isso! Sim, com certeza estás triste. Deixei-te sósinha aqui dilatadas horas. Talvez este clima de Paris te seja desagradavel. Será? Este céu indeciso, a vaza das ruas, a luz crua do gaz, não teriam concorrido para a tua melancolia? Ou recebeste acaso más noticias de Napoles? Estupidas cartas estas que sempre nos chegam tão fóra de molde! Queres ir para Nice, ou Monaco, nas visinhanças do mar azul? dize, dize-me o que tu queres, minha querida; mas não me estejas triste!

Pedia-lh'o em voz enternecida, com toda a cordial effusão de seu sêr.

— Não, Marcelo; eu não estou triste. Estás a phantasiar, sem duvida. Sabes que levei o dia todo fóra, a tratar de negocios. O clima de Paris não me desgosta. Não é o mesmo de Napoles, bem sei; mas gosto muito de Paris. Quando outro dia meu pai me escreveu, fiz-te a leitura da carta. Elle está bem de saúde, e relatou-me um fio de historias sobre os nossos amigos e conhecidos. Sairmos daqui antes do tempo fixado, não é util. Vamos ter Fanny Aldamoresco e o seu marido, conforme nos prometteram. Sinto-me bem nesta terra. Tivesse eu um desejo, e t'o diria immediatamente. Mas não tenho nenhum.

— Assim deve ser, minha querida, replicou Marcelo, após um momento de silencio, um pouco enevoado por aquelle pequeno discurso medido e calmo. Nada me occultes. Nenhum segredo deve haver, minimo que seja elle, entre dois sêres que se amam. A confiança mutua tem infinitas doçuras. Has de aprecial-a, quando a conheceres, Beatriz.

— Assim o espero.

Falavam á meia voz. Marcelo, com a face erguida para ella; Beatriz, immovel, sem parecer sentir a mão de seu marido que lhe indireitava a renda da ... lhe acariciava os cabellos.

... gola ... sempre, hoje á noite, ao baile da embaixada ...—quiz, saber Marcelo. ... farei o que quizeres.

— Deviamos ir; por...

— Worth mandou-te o vestido...

— Sim; veiu-me ás quatro horas.

— E' bonito?

— Muito. E' de brocado verde mar, com rozas brancas.

— Vás ficar fascinadora... Que pena! Escuta, Beatriz. Queres que eu te diga uma cousa?

— Dize-a...

— Esse baile vai ser um aborrecimento, egual aos cem outros que já temos visto, e que seremos obrigados a assistir aos milheiros... Trajes ridiculos, joias conhecidas, casacas pretas, lugubres, com decorações inuteis... Lá fóra, está a chover. Os cavalheiros vão cercar-te, levar-te a cada passo, fatigando-te com interminaveis giros de valsa. De meu lado, e para fazer qualquer cousa, eu irei jogar com os meus amigos da colonia napolitana. Voltaremos ás cinco horas da manhan, lassos, exaustos, ebrios de tedio... Aqui, dentro, não se ouve a chuva. Estás bem agasalhada nas pelliças. Imagina agora, que tens de ir decotada rua em fóra, e sentirás um fremito glacial nas bellas espaduas nuas... Fiquemos, minha querida, fiquemos juntos, bem perto um do outro, aqui onde estamos e nos sentimos tão bem! Contar-te ei algumas bellas historias, para que o tempo não te pareça demasiado longo. Ou, então, se quizeres ser gentil, falar-me-ás de ti, e, se não quizeres ouvir nem falar, ficaremos tranquillos, caladinhos, bem caladinhos, meu amor...

E assim falando, elle a abraçava como o mais precioso dos thesouros, a cabeça apoiada ao seu hombro, balbuciando-lhe mil ternuras ao ouvido, ao passo que Beatriz nada articulava. Elle murmurou então á surdina;

— Beatriz! Será de veras que tu me amas? Dá-me um beijo!...

Com a graça encantadora e fria que acompanhava todos os seus movimentos, ella inclinou-se para elle e depozlhe um beijo sobre a fronte. Depois inclinou-se, sem que por sombras redireitando-se, ... perturbação, perguntou-lhe com a maior tranquillidade:

— Que decidimos então quanto ao baile?

Recuando violentamente, Marcelo premiu o botão da campainha electrica e chamou, colerico, o famulo,—olhos fechados, pallido, de pé, fremente de paixão. Dali a pouco, entrou o camareiro trazendo luz que depoz sobre a mesa.

— Diga ao cocheiro que atrêle a meiaberlinda, e previna «Jeannette» que a senhora vai se vestir.

O domestico se inclinou e saiu.

Beatriz reajustava a gola e Marcelo fazia esforços por não olhar para ella. Ella ergueu-se, dirigiu ao marido o seu amavel sorriso e se encaminhou para a porta, no seu andar de deusa, sem se apressar, sem fazer o minimo ruido. Marcelo lança-se para seguil-a; mas deteve-se. Sentia-se muito infeliz.

(Continúa).

ILEGÍVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do [Brasil]

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (so[brado])

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 8 de fevereiro de 1911:	
Socios inscriptos 52000. Fundo inamovivel	2.203:444$897
Capital subscripto	18.592:715$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
174 hypothecas sobre predios	1.053:600$000
Predios de propriedade	949:844$897
	2.203:444$897

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—aula primaria—pelo systema Port Royal Phonico, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

Clinica cirurgica dentaria

FRAGA ROCHA

Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres da sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados. Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.

Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.

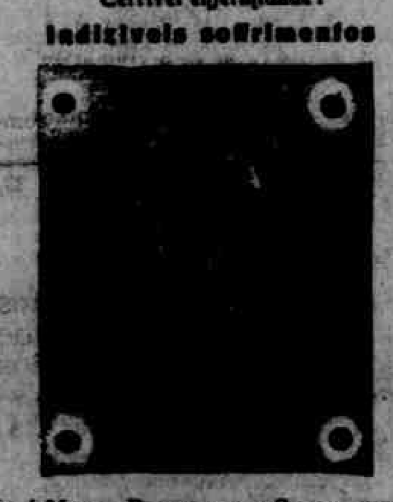
Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 1/2 da manhan ás 2 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar.

HOMEM SEM NARIZ!

Terrivel enfermidade!

Indiziveis soffrimentos



José Maria Pereira da Silva, curado com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira*.

Devem ler todos

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

CASA MATRIZ

Pelotas — Rio Grande do Sul

Caixa postal — 66

Deposito geral e casa filial

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

Caixa postal—148

ANNUNCIOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSÉ

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tinturas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

COMPREM OS GENUINOS

Suspensorios "Shirley President"

OS SUSPENSORIOS COM UMA GARANTIA

Ha mais suspensorios "SHIRLEY PRESIDENT," em uso do que qualquer outra qualidade. Porque elles são perfeitamente confortaveis.

Porque elles duram mais do que todos os outros.

Comprem somente os genuinos com "SHIRLEY PRESIDENT," nas fivelas e com esta garantia em cada par.

Leiam-a.

Garantia:—Se estes suspensorios não agradarem de qualquer modo, remettam-nol-os pelo correio—não ao negociante que os vendeu—com o seu nome e endereço escriptos plenamente no pacote. Nós os consertaremos, daremos outros ou (se nos pedirem) devolveremos o dinheiro.

Representante no Brazil:

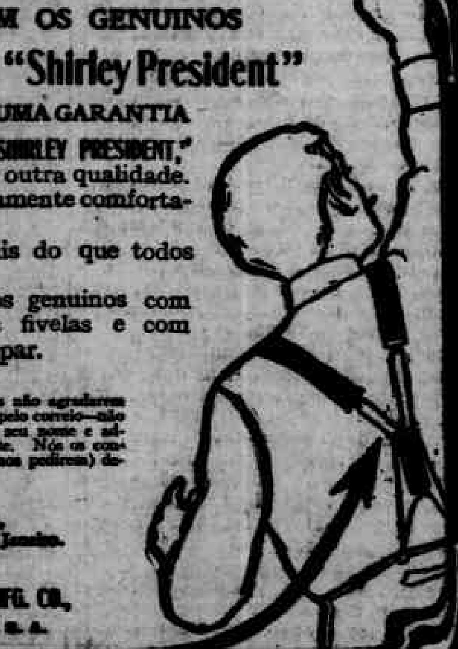
M. & R. ZEISING,

Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro.

Fabricados por

The C. A. EDGARTON MFG. CO.,

SHIRLEY MASS. U. S. A.



Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

Fabrica a vapor

TENDA DO SARAIVA

Levo ao conhecimento do respeitavel publico e especialmente aos proprietarios de vehiculos de transporte que actualmente as minhas officinas de trabalho se acham completamente organisadas com apparelhos e machinas a vapor para executar qualquer serviço relativo a material rodante, bem como carroças, caminhões, carros de passeio etc., dispondo de apparelhos os mais modernos ultimamente importados da Europa para construcção e concertos dos referidos vehiculos como e especialmente para *afferração e aperto de rodas a ferro frio por meio de machina.*

Este systema moderno de ferração de rodas tem a excellente vantagem de não ser preciso trabalho ao *fogo*, como geralmente é feito, o que de alguma forma estraga as madeiras das referidas rodas pelo calor do ferro; o trabalho deve ser executado com a maior presteza possivel, gastando-se apenas 15 minutos na ferração de uma roda, não sendo preciso cortar o trilho para nova *cardiação*, o que sempre enfraquece o mesmo na respectiva emenda. Todos os trabalhos são feitos com superior perfeição, asseio e presteza e garantindo o maior conforto e segurança do que pelos systemas já conhecidos aqui.

Para garantir o exposto, tomo o cuidado de marcar as rodas executadas em nossas officinas com typos especiaes apresentando a data da execução do trabalho, afim de se poder verificar a sua duração.

Levo mais ao conhecimento dos interessados que as novas rodas de nosso fabrico são executadas somente com duas *pinas americanas* em vez de seis, como geralmente são feitas, sendo os cubos das mesmas menos volumosos em vista de terem a vantagem de ser interpostos ou ladeados por dois portacubos de ferro, que apresentam a vantagem de dar maior segurança e evitarem os raios de penderem para qualquer lado. Alem do exposto scientifico mais aos interessados que tendo um sortimento dos referidos portacubos para servir aquelles que desejarem comprar para applicação dos mesmos em seus vehiculos, sendo de tamanho differentes para carros de transporte ou de passeio.

Rua da Detenção n. 22

Telephone 392

Sanguesugas Hamburguezas

Recebeu

Hermogenes de Moraes

Pharmacia Americana

Salve 21 de abril

Os afamados productos da antiga e conceituada «Fabrica Bastos» recommendam-se á especial procura dos consumidores, pela sinceridade, honradez e esforço do respectivo proprietario em bem servir a todos os freguezes.

A excellente qualidade da materia prima, em intimo accordo com o desempenho artistico dos referidos productos, justifica a independencia de nossa asseveração feita como tributo de gratidão a todos que honram a mesma Fabrica com a sua confiança, pois somente pelo interesse do reclame não se exporia ella ao perigo da contestação fundada, ou do abandono dos consumidores, pela falsidade do preconicio.

Entre as variadas marcas de nossos cigarros, destaca-se a denominada «Tiradentes» em homenagem ao immortal heroe que regou com seu proprio sangue a arvore da liberdade patria.

Divulgar por meio do commercio esse agente civilizador, o retrato de um martyr, hoje honrado pelo progresso de que gozamos, é fazer historia nacional, pois a effigie desperta essa curiosidade que só fica satisfeita diante do conhecimento que ella evoca incessantemente.

O Cigarro «Tiradentes» é de fumo de primeira qualidade, cuidadosamente escolhido, para que nossa recommendação justifique a maior procura que solicitamos, como preito de justiça por parte dos consumidores.

Ninguem deve ser indifferente ao uso racional de um excitante como o fumo de primeira ordem, regulador do systema nervoso e de acção reconhecidamente microbicida.

Goyanna, 21 de abril de 1911.

Honorio Bastos & C.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

«Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade.»

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

FUBA' DE ARROZ

O melhor no genero que muito se recommenda á alimentação publica, pela qualidade sadia e de bôa nutrição, maximé para creanças e convalescentes; alem de se prestar com vantagem para bolos finissimos e outros deliciosos acepipes.

Vende-se em grosso no armazem de FERREIRA, RODRIGUES & C. á rua Madre Deus n. 32, e a retalho nos conceituados estabelecimentos dos srs. Teixeira, Miranda & C. á rua Marcilio Dias n. 32 e Antonio Machado á rua Larga do Rosario n. 10, n'esta cidade.

APROVEITEM

DERMATOSE — Explendido Fermento lactico Bulgaro — PASTILHAS COMPRIMIDAS — FERMENTO em pó — **LA MAYA BULGARA** — ESTUFAS para a preparação caseira do Yoghourt — PARIS — ENTERITES — EM PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

SOCIO

Admite-se um socio com algum capital, em uma bôa casa de ferragens, situada n'uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio, ou vende-se a mesma. Cartas nesta redacção a A. B.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO ... usae o PO' HIPPOPHILO ... que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rouquidão, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CINEMA PATHE'

Primoroso programma composto de fitas chegadas ultimamente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.

1.ª parte — Gaumont jornal n. 18—Saias-calções em Paris, criação das modistas Andrée e Dinise—natural, Gaumont.
2.ª parte —Um garoto de Paris em Marcelha—comedia, Gaumont.
3.ª parte —Os bandidos—drama, Lubin.
4.ª parte —Calino e o seu chapéo—comica, Gaumont.
5.ª parte —Nas mattas de Matto Grosso - drama, american, Wildwest.
6.ª parte —Como foi burlado o barão—comica, Edison.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje— 22 de abril — Hoje. Ultimos espectaculos em que se exhibe a sensacional attracção de illusionismo intitulado AGA ou a mulher mysteriosa vagando no espaço. Exhibição das importantes fitas: 1.ª—Nas mattas de Matto Grosso (natural, Wildwesk). 2.ª—Grandeza de coração (drama, Pathé), a empolgante e extraordinaria scena dramatica colorida de Pathé: «Torre de Nesle».

NO PALCO—Na 1.ª e 3.ª sessões: ROSSI, cançonetista. MARINOS, duettistas. Na 2.ª sessão—AGA, a sensacional attracção. MARINOS, duettistas.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Em tempo de guerra.
2.ª parte— Satanaz se diverte.
3.ª parte—Decima segunda noite—comedia Shakespeare, Witagraph.
4.ª parte—Divida á patria.
5.ª parte—O sr. Escaldado não gosta d'agua.
A seguir—Um falso amor—drama de Ambrozio,

— Amanhan profusa distribuição de licor de cajá e cajasina aos habituées, durante a soirée—producto especial da Fazenda Serra Grande.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35 — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Peça pregada ao sabe tudo—Comedia, Edison.
2.ª parte—A paz do lar—Comedia, Gaumont.
3.ª parte—Dois gallos em paz—Comica, Pathé.
4.ª parte—A irman do capitão—colorida, Gaumont.
5.ª parte—Aventuras de dois mosqueteiros—Comica, Gaumont.

Preços:— Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS.
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra CATHARRO, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

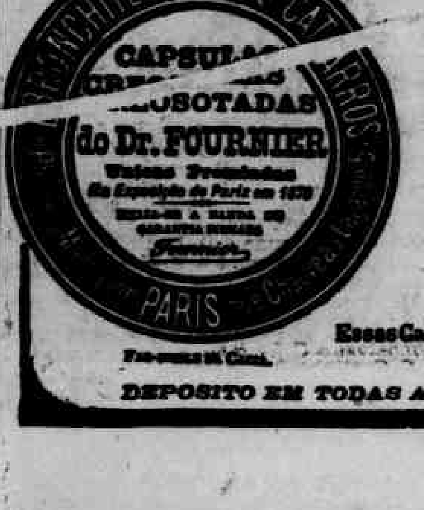
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.



BRONCHITES · TOSSE CATARRHOS

e quaesquer

affecções pulmonares

estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas

Capsulas Creosotadas do Doutor FOURNIER

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL.

LANCE PARFUM RODO

Grande Concurso com Premios em Dinheiro por occasião do Carnaval 1911

A classificação dos perfumes resultado dos 13.562 votos dados é a seguinte: Violette, Heliotrope, Lilas Blanc, Muguet, Acacia, Ocillet, Eau de Cologne, Tréffe á quatre, Jacintho, Bouquet des Champs Rose Thé, Peau d'Espagne.

Os premios foram attribuidos aos competidores cujas listas mais se approximam da classificação acima, na ordem abaixo:

1.º, 2 contos de réis—Sr. C. P. de Montenegro Filho, Avenida Central, 149, Capital Federal.
2.º, 1 conto de réis—Sra. d. Carmen Corrêa, rua D. Feliciana, 275, Capital Federal.
3.º, 500.000 mil réis—Sra. d. Livia Corrêa, rua D. Feliciana, 275, Capital Federal.
4.º, 250.000 mil réis—Sra. d. Maria Magdalena, rua Dr. Carmo Netto, 275, Capital Federal.
5.º, 125.000 mil réis—Sr. Elisiario Vieira Nunes, rua Duque de Caxias, Porto Alegre.
6.º, 100.000 » » —R. A. Cunha, rua Soares Cabral, 47, Capital Federal.
7.º, 12 duzias Lança-Perfumes «Rodo»—Sr. Tercinio Vieira Nunes, Porto Alegre.
8.º, 10 » » » » —Sr. Breno de Souza Perine, rua Aristides Lobo, 34, C. Federal.
9.º, 8 » » » » —D. Emilia Silva, rua dos Voluntarios, 215.
8 » » » » —Sr. Pedro Ferreira, rua Guimarães, Junior, 12, Nictheroy.
8 » » » » —Sr. Carlos Corrêa, Avenida Central, 155.
10.º, 6 » » » » —Sra. d. Odalea Matheus Ferreira, Nicteroy.

O Presidente do Comité, Dr. Francisco Pereira Passos verificou pessoalmente que a quantia de 4 contos de réis foi depositada no «Banque Française & Italienne pour l'Amérique du Sud», Rio de Janeiro, e a importancia dos premios em dinheiro será mandada aos vencedores num cheque sobre o mesmo «Banco» (contra recibo) pelo Sr. G. A. Perrotin, director Commercial da Sociedade Chimica das Usinas do Rhône.

ATTENÇÃO

Rendas, Echarpes, Bordados
Mantilhas, Fitas, Entremeio,
Visitae, pois, a Attractiva,
Eis ahi um bom recreio.

Que bellas perfumarias
De minha conta importadas,
Atirai-vos, coiós, á ellas
Brindai vossas namoradas.

Sortimento em profuzão
Para velha ou rapariga
Cintos quasi milagrosos
Que evitam dôres de barriga.

Uma visita á Attractiva
Vos pede de coração
O vosso humilde criado
Procopio da Encarnação.

45, Rua Duque de Caxias, 45

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do iodureto de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 17, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS *não precisa chacoalhar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000.

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra—5 Violeta ...—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante ... tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as ... e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para ... fabricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo, que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo ... mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem ... o Nankim da China.—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e ... sem deposito absolutamente. Para ... metal ou madeira panno (indelevel) idem 2$000 ... papel ... 1$000 e para

Tabella do retalho ... ao cambio acima ... Jornal do Recife e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio ...

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar—se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

Aproveitem

O Chapim da Moda está vendendo sapatos francezes de casemira preta do preço de 7$000 por 4$000.

Rua Duque de Caxias 49

Lino de Oliveira & C.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6

PARIS

E PHARMACIAS

LEILÕES

AGENTE FRAGOSO

Leilão

De esplendidos mobiliarios de sala de visita, jantar e quartos, estantes, livros de direito, literatura, romances, etc., quadros, espelhos, carneiras para sofá e porta, porcelanas, crystaes, metaes e tudo mais de uma casa de familia de fino tratamento.

Domingo, 23 do corrente

AO MEIO DIA

Rua da Palma 71, — 1.º andar

Residencia do illustre sr. Olympio Galvão, zeloso funccionario do correio.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea na Capunga sita á rua dr. Joaquim Nabuco n. 69, freguezia da Graça, com jardim ao lado, portão de ferro na frente, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, despença, cozinha externa, 1 dependencia do lado, 4 quartos externos, sitio todo murado com diversas arvores fructiferas, 2 cacimbas etc.

Terça-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante e herdeiros da finada d. Senhorinha de Oliveira Pinto, venderá em publico leilão judicial, a casa terrea acima descripta.

Podendo desde já ser examinada.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Agente Oliveira

2.º Leilão

De diversos bens, pertencentes ao espolio do finado Candido Olympio Simões.

A SABER:

Um chalet de pedra e cal sito á rua de Santa Isabel n. 21, freguezia do Poço da Panella, com 1 porta e duas janellas de frente, 4 ditas lateraes, 2 salas, 1 gabinete, mais 2 quartos, cozinha externa, sitio bem arborizado todo cercado de madeira etc.

Uma casa (de pedra e cal sita na Estrada do Campo Alegre, n. 7, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha etc.

Um terreno com pequena casa de tijolo e cal em máo estado, sitio á Estrada da Casa Forte sem numero, freguezia do Poço, medindo o terreno de frente 10 metros e 60 centimetros.

Uma casa terrea sita á Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 J, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha etc.

Uma dita á mesma Estrada de Santo Amaro n. 13, tendo porta e janella, 2 salas e 1 quarto etc.

Uma dita á mesma Estrada de Santo Amaro n. 15, com os mesmos commodos.

Uma casa terrea sita no logar denominado Pombal n. 2, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha etc.

Uma dita no mesmo logar Pombal sob n. 2 A, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar, sob n. 2 B, e com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar Pombal sob n. 22, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar sob n. 24, com 2 portas e 2 janellas de frente, uma sala, 1 quarto, cozinha etc.

Um terreno com pequena casa em caixão sito á rua de Santa Isabel, sem numero, freguezia do Poço da Panella, medindo de frente 175 palmos.

Sabbado, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado Candido Olympio Simões, venderá em publico leilão judicial as casas acima descriptas.

Podendo ser examinadas.

Agente Martins

Leilão

De 28 harmonicos de mão, avariados.

Segunda-feira, 24 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 28 harmonicos de mão parte da caixa n. 10673—marca M C & C avariados dagua do mar a bordo do vapor allemão «Tijuca», vindo de Hamburgo, entrado neste porto em fevereiro ultimo.

Avenidas para as Obras do Porto

Governo Federal

De boas materiaes dos predios da rua do Bom Jesus

A SABER:

Vãos completos, varandas, portas, janellas, taboas de assoalho e de ferro, traves, bandeiras, azulejos, lages, portões e outros materiaes que serão vendidos pelo maior preço.

Sabbado 22 do corrente

A'S 11 HORAS

No Largo do Arsenal de Marinha

O agente Gusmão autorizado pelo illmo. exm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima referidos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Conceição F. Santos

SETIMO DIA

† José Avelino Ferreira da Silva, sua esposa e sogra convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar, no sabbado, 22 do corrente, ás oito horas da manhan, na igreja de Apipucos, e no convento do Carmo pelo repouso eterno de sua querida filha e neta *Maria da Conceição F. Santos*; prematuramente arrebatada pela morte aos carinhos de sua familia.

Antecipam agradecimentos immorredouros a quem se dignar comparecer.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

Esperado dos portos do sul até o dia 3 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 30 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, S. Francisco** e **Santos**.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 22 de abril seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 23 do corrente a tarde, seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 24.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 27 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 27 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

ACRE

Esperado do norte no dia 24 do corrente segue para **Maceió, Bahia** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O ESPLENDIDO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado do sul no dia 25 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores [illegible] toneladas.

As passagens [illegible] teem 10% de abatimento

As encommendas [illegible] no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Perna[illegible] da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamaç[illegible] serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações [illegible], extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no es[illegible] empreza no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de termi[illegible] a descarga.

Esta disposição [illegible] sendo respeitada fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.

Pre[illegible] senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo [illegible] estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a pres[illegible] no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, [illegible] ações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARANA'

Esperado a 25 segue para MOSSORO' e MACAU.

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até 28 de abril segue para **Ceará, Maranhão** e **Pará**.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

ILHEOS

Commandante Moniz Barretto.

Esperado do sul até o dia 23 do corrente seguirá no dia 28, á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim** e **Amarração.**

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois da necessaria demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 28 de abril.
Thames em 4 de maio.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 23 de abril e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 28 de abril, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 6 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 14 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Sapataria Ingleza

CASA FILIAL

Rua Barão da Victoria n. 38 — Telephone 843

Casa especialista em calçados finos.

Lindo sortimento em sandalias francezas e austriacas para homens e senhoras.

Recebe directamente o calçado WALK-OVER.

Casa modelar no genero

Unica que vende barato

Rigorosa escolha no que ha de mais **Chic** e **moderno** em **calçados** de todos os **formatos**, que satisfazem ao mais **exigente freguez**.

ULTIMA NOVIDADE

Sapatos **CHANTECLER.**

Elegantes **sapatos** de **verniz**, proprios para **JUPE-CULOTTE.**

Fernandes Nunes & C.ª Telephone 205

CASA MATRIZ

Rua do Livramento n. 19

Dois symptomas caracteristicos DA

ARTERIO-ESCLEROSE

(1) Veias salientes e sinuosas ao nivel das fontes da cabeça.
(2) Pontadas arroxadas no rosto com dilatação dos pequenos vasos.

Um remedio, um só:

A ASCLÉRINE

Tomar todos os mezes duas pilulas depois de cada refeição durante dez dias.

Exija-se a marca: **ASCLÉRINE**

Grande Premio na Exposição de Bruxellas 1910.

Venda por atacado: PRIOU, MÉRETRIER & C.ª, 34, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

Em *Pernambuco*: JOÃO DA SILVA FARIA.

EDITAES

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 31 DE MARÇO DE 1911

1.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *Bôa-Vista*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquise, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 7 de Abril de 1911

FISCALISAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito previne-se aos srs. proprietarios, constructores e mestres de obras, que as licenças para concertos, ou plantas sobre construcções e reconstrucções de predios, devem permanecer no local das mesmas, para melhor facilidade da fiscalização.

A não observancia de semelhante providencia determinará o embargo de qualquer obra. — *Eurico Berardo*, director.

A directoria da Instrucção Publica Municipal do Recife chama a attenção dos senhores professores municipaes para os artigos seguintes do regulamento de 14 de novembro de 1898.

Artigo 129.—As funcções das escolas serão exercidas durante cinco horas dia rias começando durante o inverno de abril a setembro ás 10 horas da manhan a terminar as 3 da tarde e no verão ás 9 horas da manhan ás 2 da tarde.

Artigo 131.—O exercicio das aulas não poderá ser interrompido por qualquer motivo salvo empedimento legal e superveniente dos professores, do que deverão dar parte immediata ao Inspector escolar.

Artigo 141.—Reputa-se em abandono qualquer escola ou cadeira todas as vezes que o professor, § 1.º, affastar-se das funcções do Magisterio sem motivo justificado e alem dos casos em que a ausencia for facultada por autoridade competente.

§ 2.º—Distrair-se em occupação estranha ao magisterio durante qualquer tempo marcado para o exercicio delle, não lhe sendo admittido justificar-se com substituições.

Directoria da Instrucção Publica Municipal do Recife, em 17 de abril de 1911. —*Adolpho Alves Falcão Taques*, 2.º official.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 21

PREVIO AVISO—30 DIAS

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimentos dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em leilão, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as dentro de 30 dias a contar da presente data, sob pena de se o não fizerem serem as mesmas vendidas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos consignatarios ou donos, conforme estabelece o cap. 3.º do art. 254 da nova Consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Losango tendo no centro as letras A de C C—1408, uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», descarregada em 16 de maio de 1910, consignada a ordem.

P P s/n.º—Um encapado, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregado na mesma data e consignado a C. Primo.

Albino n. 444—Uma grade, do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data e consignada a Albino Silva.

J B & C. n.º 501—Uma caixa procedente de Bremen no vapor allemão Crefeld, descarregada em 31 de maio de 1910, não consta do manifesto.

J. Luiz da Cruz n. 801.—Um pacote procedente de Hamburgo no vapor allemão «Macedonia» entrado neste porto em 31 de maio de 1910 e consignada a José Luiz da Cruz & C.ª.

J. W. de Medeiros.—637. Uma caixa procedente do mesmo porto no mesmo vapor, descarregada na mesma data; não constando do manifesto.

L C n. 10—Uma caixa, do mesmo vapor, entrado do mesmo porto, na mesma data e consignada a Lloyo & C.ª.

L C. n. 1222—Uma caixa, do mesmo porto, procedente do mesmo porto, descarregado em 31 de maio de 1910, não constando do manifesto.

Albino, tendo em baixo as letras C C n. 25.—Uma grade, procedente de New-York no vapor nacional «S. Paulo» entrado neste porto em 15 de julho de 1910. consignado a Albino Silva & C.ª.

H F L ns. 10/11 Duas caixas procedentes de Southampton no vapor inglez «Araguaya», entrado neste porto em 26 de junho de 1910, consignadas a H. Fernandes Lima.

L B ns. 2379 e 8136—Duas caixas procedentes de Fiume no vapor austriaco «Baro Fejervary», entrado neste porto em junho de 1910, consignadas ao convento do Carmo.

J H R B ns. 144/210—Sessenta e sete atados, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Matador», entrado neste porto em 22 de julho de 1910, consignados a José Manuel do R. Barros,

Lima—Onze caixas procedentes de Liverpool no vapor inglez «Traveller», entrado neste porto em 4 de junho de 1910, consignados a H. Fernandes Lima.

A S C—n. 2129. Dez caixas procedentes de Bordeaux no vapor francez «Magellan» entrado neste porto em 16 de junho de 1910, consignadas a ordem.

V C n. 1/2 duas caixas procedentes de Southampton no vapor inglez «Aragon», entrado neste porto em 26 de maio de 1910, consignados a ordem.

Benedicto V. Lima, um pacote procedente do mesmo porto no mesmo vapor, entrado na mesma data, sem consignação.

S F Marca Nair—Um pacote do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregado em 30 de maio de 1910, sem consignação.

C B n. 429/430—Duas caixas procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data e consignados a ordem.

B K n. 1—Uma caixa, procedente do mesmo porto no mesmo vapor, descarregada na mesma data e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Edital n. 7

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 19 DE ABRIL DE 1911.

Faço saber á professora D. Albertina Marques da Trindade, que tendo sido por Portaria do Exmo. Sr. Dr. Secretario Geral do Estado de hontem datada, transferida a cadeira de ensino primario do sexo feminino que funccionava na Casa Forte para a freguezia de Santo Antonio, sem prejuizo da mesma professora, fica-lhe marcado o prazo de 15 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse da referida cadeira.—O Director, *Antonio Gomes Leal.*

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia vinte e dois de abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados e penhorados pela Fazenda do Estado, a saber:

A casa n. 20 á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, com tres janellas de frente, sendo dependencia da typographia Miranda, medindo de frente seis metros e sessenta centimetros e de fundo dezeseis metros e quarenta centimetros, avaliada por quatro contos de réis, pertencente a Manuel Joaquim de Miranda.

O sobrado de dois andares n. 78 á rua Duque de Caxias, freguezia de S. Antonio, tendo no pavimento terreo tres portas de frente inclusive a da escada, um salão e uma puchada e quintal murado; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda corrida em salão; o segundo andar tem tres janellas de frente, duas salas, sala de copa, cozinha, cinco quartos, apparelhos, etc., medindo de frente seis metros, e de fundo vinte e um metros e noventa centimetros, avaliada por quinze contos de réis, pertencente a Alfredo Fragoso.

O terreno onde foi edificada a casa n. 183 á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, todo murado, com dois portões na frente e atraz, medindo de frente treze metros e noventa centimetros, avaliado por dois contos de réis e vae á segunda praça por um conto e oitocentos mil réis, com o abate da lei, pertencente a Maria Venancia de Abreu e Lima.

A casa n. 32 á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, corredor ao lado e quintal, medindo de frente quatro metros e noventa centimetros e de fundo dezeseis metros, avaliada em um conto e duzentos mil réis e vae á segunda praça por um conto e oitenta mil réis, com o abate da lei, pertencente a Manuel Fernandes Velloso.

A Uzina Beltrão n. 1 A á Estrada de Belem, freguezia da Graça, contendo um sobrado e diversas casas á ella, pertencentes, sendo o terreno onde está edificada a uzina, cercado de arame farpado, avaliada por cento e cincoenta contos de réis e vae á segunda praça por cento e trinta e cinco contos de réis, com o abate da lei.

A casa n. 72 á rua do Padre Nobrega, Freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas e um quarto, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e setenta e cinco centimetros, avaliada por oitocentos mil réis, pertencente a Rosa Maria da Conceição.

A casa n. 11 no Becco da Esperança, freguezia da Bôa Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha interna e quintal murado, medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo oito metros, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis, e vai a segunda praça por duzentos e vinte e cinco mil réis, com o abate da lei, pertencente a Maria Siqueira C. Monteiro.

A casa n. 280 á rua Oitenta e Nove, Freguezia de S José, com uma porta, uma janella de frente, duas salas, dois quartos, quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e oitenta centimetros e de fundo oito metros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Manuel da Costa Pereira.

A casa n. 5 na primeira Travessa do Principe, freguezia da Boa Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha e quintal, medindo de frente quatro metros e de fundo dez metros e vinte centimrtros, avaliada por um conto e duzentos mil réis, pertencente a Maria Eugenia Gonçalves Cascão (out'rora) e hoje a Rosa Maria de Oliveira.

A casa de taipa n. 75 e outrora n. 99, coberta de telha á rua Real da Torre, freguezia de Affogados, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo treze metros e quarenta centimetros, avaliada por trezentos mil réis, pertencente a Manuel Joaquim de Sant'Anna; vae á segunda praça por duzentos e setenta mil réis, com o abate da lei.

A casa sem numero na Estrada Nova, freguezia da Varzea, com duas portas de frente, uma puchada coberta de palha no oitão, duas salas e dois quartos, medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros avaliada por cento e cincoenta mil réis e vae á segunda praça por cento e trinta e cinco mil réis, com o abate da lei, pertencente a Manuel Joaquim.

Dois guarda-roupas, dois armarios e 1 espelho, existentes no 1º andar do predio n. 10 á rua do doutor Rosa e Silva, freguezia da Boa Vista, avaliados por oitocentos mil réis pertencente a Marcellino Castello Branco.

A casa de taipa n. 35 A no logar Estrada para o Engenho, freguezia do Poço com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, cosinha, terreno proprio, medindo de frente seis metros e setenta centimetros e de fundo oito metros e sessenta e cinco centimetros avaliada por um conto de réis pertencente a Vicente Paula da Silva.

A casa de taipa n. 11 á rua da Cabanga, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e vinte e cinco centimetros e de fundo nove metros e vinte centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Valentim José Alves.

A casa de taipa n. 168 B á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros, avaliada por tresentos mil réis e vai á terceira praça por duzentos e quarenta e tres mil réis, com o abate da lei, pertencente outr'ora a Miranda e hoje a José Liberio.

A casa n. 7 no logar Ilha, freguezia da Varzea com uma porta, duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna, quintal cercado, medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo nove metros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Manuel Joaquim da Costa.

A casa n. 218 á Estrada Nova, freguezia da Varzea, de taipa, coberta de telha, com uma porta, duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa, muito estragada, medindo de frente cinco metros e vinte e cinco centimetros e de fundo dez metros e quinze centimetros, avaliada por duzentos mil réis, e vai á segunda praça por cento e oitenta mil réis, com o abate da lei, pertencente a Theroza Pontes.

A casa de taipa sem numero á rua Caxangá, freguezia da Varzea, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha, medindo de frente cinco metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e cincoenta centimetros, avaliada em quatrocentos mil réis, e vai á segunda praça por tresentos e sessenta mil réis, com o abate da lei, pertencente a Manuel Joaquim Carneiro Lins.

Um balcão de amarello envernisado, uma armação da mesma madeira envidraçada existentes na casa n. 14 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, avaliados por seiscentos mil réis e vão ditos objectos á segurança pda por quinhentos e quarenta mil réis, pertencentes a Moreira de Azevedo, hoje S. R. da Assumpção.

A casa de taipa n. 39 á rua das Larangeiras, freguesia da Varzea, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna e quintal cercado, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e trinta centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Theophilo (outr'ora) e hoje a Laudina Maria da Paixão.

A casa n. 135 á Estrada Nova, freguezia da Varzea com uma porta e uma janella de frente, medindo de frente tres metros e quinze centimetros e de fundo quinze metros e dezoito centimetros avaliada por duzentos e cincoenta mil réis e vai á segunda praça por duzentos e vinte e cinco mil réis, com o abate da lei, pertencente a Maria de Jesus Pereira.

A casa n. 2 A á rua do Dr. Feitosa, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros, avaliada por tresentos mil réis, pertencente outr'ora a Trajano Vieira da Cunha e hoje a Maria Francisca da Silva.

A casa de taipa n. 39, sita no logar denominado Toque, freguezia de Afogados, tendo tres janellas de frente, uma porta e uma janella no oitão, duas salas, tres quartos, cosinha externa, medindo de frente seis metros e sesseta centimetros e de fundo onze metros e sessenta centimetros, avaliada por siscento mil réis, pertencentes a Manuel Laurentino da Paz ou Francisco Rodrigues Almada.

A casa de taipa n. 15 no logar Ilha, freguezia da Varzea, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e cincoenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada por cem mil réis, pertencente a Paulina Maria das Dôres.

A casa n. 276 á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas dois quartos e quintal cercado, medindo de frente quatro metros e quinze centimetros e de fundo onze metros e dez centimetros, avaliada por duzentos mil réis e vai á terceira praça por cento e sessenta e dois mil réis, sendo parte de dita casa de pedra e cal e parte de taipa; pertencente á viuva de Manuel José dos Santos.

E para constar passou-se o presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de Abril de 1911. O escrivão interino, Bacharel José Victorino Alves Maia.—*Alfredo Alves da Silva Freyre.*

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.º andar.

AMA de cosinha precisa-se á rua Annunciada—8. Graça.

AMA No Becco do Dique n. 7 precisa-se de uma de meia idade para lavar e cozinhar para duas pessôas.

ALUGA-SE a casa n. 41 á travessa da Concordia: com agua, sotão e grandes commodos, pintada de novo, etc.; a tratar na rua das Larangeiras 29.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na rua da Gloria n. 55.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma á rua Pedro Affonso, antiga da Praia n. 53, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 34 sita á Estrada do Brejo, no Arrayal, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua Imperial n 23, á tratar em casa de Narciso Maia & C.ª.

AMA—Precisa se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.º andar.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de molhados na rua da Imperatriz n. 29 Armazem Fiuza.

CINEMATOGRAPHO—Compra-se um completo e perfeito á rua Marquez de Olinda n. 53.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.º andar n. 23.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Fraçaise 2 rua Fernandes Vieira.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 80.

COZINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

CAVALLO vende-se um, especial, andando de baixo a esquipar, com os arreios, a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) n. 155.

CAVALLO vende-se um muito andador, tratar na Encruzilhada de Belém n. 10 A.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, na rua do Apollo 47—venda.

COMMODO para rapaz solteiro e casar sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

ESPELHOS vendem-se dois importantes espelhos de fino vidro bisauté, medindo 1 metro e 40 de altura, em rica moldura dourada, a tratar na rua do Apollo n. 51, 1.º andar.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 35—rua do Rio.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, a tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

MENINOS de 10 a 14 annos, precisam-se para vendagem, a rua de Santa Thereza n. 5.

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 D.

PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar, casa de pouca familia—rua Gervasio Pires n. 33.

PROCURA-SE uma casinha ou um sobrado para alugar perto da rua Nova. Cartas pela redacção M. H. 7.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cozinhar a tratar em São José do Manguinho n. 12, ou rua da Imperatriz 33, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 26 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empreza nacional. Carta no *Diario* a *J. A.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, mo[illegible], seccas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22.

VENDE-SE um novo chalet, á rua do Sertãozinho n. 68 com terreno proprio, bomba com excellente agua, sendo 1 minuto para o ponto de parada na linha do Arrayal, por preço muito commodo. A tratar na Tenda do Saraiva, rua da Detenção n. 22.

VENDE-SE—Um novilho torino, de fina raça proprio para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 22.

VENDE-SE a taverna á rua do Apollo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE a Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

COMMERCIO

Dia 21 de Abril

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 480 a 550 réis firme a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se a canada de 1$200 a 1$400 firme, conforme o grão.

Algodão, 13$500, nominal pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, a 5$000 o kilo.

Café cota-se a 11$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 750 pelos 15 kilos ensaccados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$080 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, de 4$500 a 4$600, compradores retraidos.

Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 17$000 e genero do sul de..... 21$000 a 22$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	347$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	300$	257$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	300$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 20 DE ABRIL

Carne verde de...	800	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	360	a	500	a cuia
Milho de.......	600	a	700	a cuia
Feijão de.......	1$800	a	3$000	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **Mercurio**, saida em 21 do corrente.

Para Natal: Santos da Figueira & C. 2 caixas com 3[illegible]0 kilos de ferragens; E. Guedes & Duarte 1 caixa com 40 kilos de ferragens, 1 caixa com 20 kilos de sardinhas, 1 sacco com 60 kilos de pimenta, 1 canastra com 20 kilos de alho, 7 caixas com 150 kilos de vinho e 2 caixas com 80 kilos de generos; Alpheu Raposo 41 volumes com 5000 kilos de drogas e medicamentos; E Guedes & Duarte 30 saccos com 20205 kilos de assucar e 8/10 com 320 kilos de vinho; Alpheu Raposo 29 volumes com 500 kilos de medicamentos; F. X. Guedes Pereira 559 volumes com 12416 kilos de pranchões de pinho; Pernambuco Powder Factory 215 caixas com 12416 kilos de polvora.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Purú's**, saido em 19 do corrente.

Para Victoria: Pereira Carneiro & C. 2 barris com 367 kilos de oleo de ricino; Amorim Fernandes & C. 150/10 com 7500 kilos de aguardente; J. Octaviano de Almeida & C 1 caixa com 199 kilos de meias.

Para Rio de Janeiro: Medeiros & C. 25 pipas com 13500 kilos de alcool; A. Girott & C. 1 caixa com 30 kilos de fitas cinematographicas; Eurico Cardoso & C. 75 pipas com 37500 kilos de alcool e cachaça; J. Octaviano de Almeida 3 caixas com 528 kilos de meias; Elpidio Bezerra & C. 300 saccos com 24700 kilos de algodão; Pereira Pinto & C. 20 pipas com 10000 kilos de alcool; Pinto Lapa & C. 50 pipas com 25000 kilos de alcool; A Girott & C. 1 caixa com 15 kilos de fitas cinematographicas; Pinto Lapa & C. 15 pipas com 7500 kilos de alcool.

Para Santos: Carvalho & Varella 2 caixas com 340 kilos de vaquetas; Adolpho Petersen & C. 103 saccos com 4000 kilos de chifres; F. Carneiro & Guimarães 19 volumes com 581 kilos de medicamentos; Joaquim Didier 4 volumes com 982 kilos de couro.

Importação

Vapor nacional **Mucury**, entrado de Santos e escala em 20 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos.—Chapéos 23 caixas a Silva & Penna, 15 a J. Ferreira, 1 a Albino Maia & C, 7 a J. A. Seve, 2 a P. Bittencourt Junior.

Obras 2 caixas a A. P. da Silva & C, 1 a Albino Silva & C, 1 a M. Souza & C.

Tecidos 2 fardos a F Silva & C, 1 a Bernet & C, 1 a V. Matheus & C, 2 a J. R. da Fonseca, 1 a G. Fernando & C, 1 a D. Loureiro & C, 1 a L. Maia & C, 4 a A. Maia & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Agua 50 caixas á ordem.

Armarinho 1 caixa a Castro Medeiros, 1 a J. Uchôa, 1 a Cruz Irmão, 1 a O. Tavares, 1 a J. Machado, 2 a Ernesto Fragoso, 1 a N. Fonseca & C.

Botijas 2 saccos a G. Pereira & C.

Bromil 8 caixas a S. Braga & C.

Barris vasios 300/5 a Medeiros & C, 150/5 a Antonio Cruz & C.

Café 20 saccos a Joaquim Montenegro & C.

Cerveja 345 caixas á ordem, 50 a F. Rodrigues & C.

Coletes 1 caixa a M. J. F. Vieira, 1 a E. Lima, 1 a E. A. Guimarães.

Chapéos 2 caixas a P. Bittencourt Junior, 3 a Albino Maia & C, 6 a J. Ferreira.

Calçados 8 caixas á Campanhia C. Clark, 6 a D Netto, 1 a F. Nunes & C.

Capas 3 caixas a Companhia Tecidos Paulista.

Creolina 40 caixas a A. O. Bandeira.

Drogas 9 caixas a M. J. Campos.

Espelhos 1 caixa á ordem, 1 engradado a S. Pinto & C.

Elixir 1 caixa a F. C. & Guimarães, 25 a Faria Irmãos.

Fumo 6 barricas á ordem.

Formas 1 caixa a J. Costa Campos.

Feijão 350 saccos a D. Cardoso & C, 700 a L. Barbosa & C, 400 a ordem.

Farello 5000 saccos a Pereira Carneiro & C

Milho 2000 saccos a L. Barbosa & C. 300 a Joaquim Montenegro & C, 500 a D. Cardoso & C

Malas 1 encapado a E. A. Guimarães.

Manteiga 225 caixas a A Fernandes & C, 15 a Souza Maia & C, 26 a Joaquim Montenegro & C

Pregos 76 caixas á ordem, 82 a A. de Carvalho & C, 55 a M. Souza & C.

Palhões 12 fardos a Antonio Cruz & C.

Papel 17 fardos a J. Nery da Fonseca.

Rôlhas 1 sacco a Amblard & C.

Saccos 20 fardos a J Bastos & C.

Sabonetes 1 caixa a Cruz Irmão.

Saúde 8 volumes a S. Braga & C.

Toneis vazios 79 á Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco, 2 a P Carneiro & C, 20 a P. Lapa & C.

Tecidos 1 volume a D. Loureiro & C, 13 a M. Lima 12 á ordem, 5 a M. S. Lima, 1 a L Maia & C, 2 a L. de Magalhães, 8 a Othon & Mendes, 2 a V. Matheus & C, 8 a Silveira & C, 14 a A de Britto & C, 7 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Manuel Colaço & C, 2 a J. C. Cantinho, 3 a Guerra Fernando & C, 7 a A. Maia & C, 2 a M. Santos & C, 3 a A. Lopes & C, 1 á S. Casa, 5 a F. Silva & C, 2 a N. Maia & C.

Carga da Bahia.—Couros verdes 700 á ordem.

Pipas vazias 106 a E. Cardoso & C.

Xarque 120 fardos á ordem.

Lugre inglez **Dorotty Baird**, entrado de Saint Johns em 20 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2225 barricas e 4450/2 ditas aos consignatarios.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Itanema, do sul hoje.
Olinda, do sul hoje.
Aragon, do sul amh.
Ilhéos, do sul amh.
Alagoas, do norte amh.
Acre. do norte a 24.
Rio de Janeiro, do sul a 25.
Paraná, do sul a 25.
Maranhão, do sul a 27.
Pirangy, do sul a 28.
Amazon da Europa a 28.
Pará, do sul a 28.
Asuncion. da Europa a 28.
Crefeld, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Porto Alegre e esc. *Itanema*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Pyrinéos*, hoje ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Mossoró*, hoje ás 2 h.
Manáos esc. *Tijuca*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, hoje ás 6 h.
Southampton e esc. *Aragon*, amh ás 10 h.
Rio e esc. *Alagoas*, amh ás 6 h.
Rio e esc. *Acre*, a 24 ás 6 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, a 25 ás 4 h.
Amarração e esc. *Ilhéos*, a 25 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 26 ás 4 h.
Manáos e escala, *Maranhão*, a 27 ás 6 h.
Buenos Aires e esc *Amazon* a 28 ás 11 h.
Santos e esc. *Asuncion*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 28 ás 6 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Purús*, descarregaddo.
Vapor nacional *Mossoró*, descarregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, descarregando
Vapor nacional *Chaucer*, descarregando.
Vapor nacional *Pyrinéos*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Lugre inglez *Drothy Baird*, carga bacalhau.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Lugre inglez *Jean*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 21.—Falkland Islands, 16 dias, vapor norueguense *Svend Foyn*, de 1460 toneladas, commandante T. Scrile, equipagem 70, carga oleo de baleia. Arribado para receber carvão, a Wilson Sons.

SAIDA—Sydney, escuna ingleza *Jean*, commandante W. J. Kenneny, em lastro.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeachnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.3[illegible]3:863$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL